ANNO XL. NUMERO 207.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SABBADO 10 DE SETEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pào d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhàem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

1 Lua nova as 3 h., 48 m. e 8 s. da m.
9 Quarto cresc. as 3 h., 30 m. e 38 s. da m.
15 Lua cheia as 6 h., 40 m. e 20 s. da t.
22 Quarto ming. as 4 h., 34 m. e 14 s. da t.
30 Lua nova as 8 h., 23 m. e 10 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 minutos da manhã.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/2, 4 1/2, 5, 5 1/2, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhã e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

5. Segunda. S. Herculano m.; S. Arsencio.
6. Terça. S. Libania v.; S. Zacharias prof.
7. Quarta. S. Regina v. m.; S. Pamphilo b.
8. Quinta. ✠ A Natividade de N. Senhora.
9. Sexta. S. Sergio b.; S. Rufino m.
10. Sabbado. S. Nicoláo Tolentino; S. Salvio m.
11. Domingo. S. Theodora penitente.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 3 de setembro de 1864.

Officio ao Exm. Dr. vigario capitular—Convido V. Exc. para assistir no palacio da presidencia ao cortejo que se tem de fazer á effigie de S. M. o Imperador, ás 5 horas da tarde do dia 7 do corrente, anniversario da independencia do Imperio.—Fizeram-se os demais convites.

— 5 —

Officio ao inspector da thesouraria provincial.—Restituo já visados pelo respectivo fiscal, conforme V. S. solicitou em seu officio de 13 de agosto ultimo, sob n. 351, as 3 inclusas contas das despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia de Nazareth, durante os mezes de abril á junho deste anno, afim de que a quantia de 195$600 em que importam taes contas seja paga a Antonio Domingues de Almeida Poças, de conformidade com o meu officio de 26 de julho proximo findo.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Concedo a autorisação que V. S. solicitou em seu officio de 3 do corrente, para exceder as verbas consignadas para a obra do Hospicio de alienados em Olinda, e despezas judiciaes tudo no anno economico proximo findo, afim de se effectuarem os pagamentos que pertencendo ao referido anno não couberam nas consignações concedidas.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Póde V. S. contratar para servir no corpo sob seu commando o paisano Domingos Ramos de Oliveira, visto que segundo a sua informação n. 393 de 3 do corrente, foi considerado apto para o isso em inspecção de saúde.

Dito ao mesmo.—Em deferimento ao requerimento do guarda da secção urbana do corpo sob seu commando Manoel Bezerra de Vasconcellos, sobre que versa a sua informação n. 392 de 3 do corrente, autoriso V. S. a mandar dar-lhe baixa visto que tendo finalisado o seu engajamento, não quer continuar no serviço.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tabellião de notas desta cidade Francisco de Sales da Costa Monteiro, resolve prorogar-lhe por 3 mezes a licença com que se acha para tratar de sua saúde.

Despachos do dia 5 de setembro de 1864.

Requerimentos.

Anselmo José Duarte Cedrim.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Henrique José Vieira da Silva.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

José Domingues Codeceira.—Concedo a licença para o fim que requer o supplicante pagos os direitos nacionaes.

José Rodrigues de Oliveira Lima Junior.—Informe o Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

Manoel José de Souza Nunes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.
SEDE VACANTE

Faço publico que o Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico concedeu licença para serem dispensados do impedimento de affinidade licita em 1º grão igual da linha lateral; bem como do impedimento de consanguinidade em 2º grão attingente ao primeiro da linha lateral, os oradores constantes da relação abaixo transcripta. As pessoas portanto que estiverem encarregadas de procurar estes requerimentos, podem dirigir-se em Olinda, á secretaria do bispado, no seminario episcopal; e no Recife á casa do Illm. Sr. conego da capella imperial Francisco José Tavares da Gama, na rua da Cruz n. 56, junto á matriz do Corpo Santo.

Cidade de Olinda, 6 de setembro de 1864.—Conego Joaquim Ferreira dos Santos, secretario do bispado.

Lista dos oradores que se acham ligados no impedimento de affinidade licita em 1º grão igual da linha lateral, dos quaes trata a declaração acima.

Antonio Matheos de Almeida, e Sebastianna Maria da Conceição.
Joaquim José de Sant'Anna, e Anna Magdalena da Fonseca.
Antonio José Victoriano, e Cordolina Valcacer do Amor Divino.
José Luiz do Nascimento, e Marianna de Jesus.
José Felippe Cardozo, e Anna Maria da Conceição.
Joaquim Roberto da Costa, e Maria Ignacia do Espirito Santo.
Manoel da Costa Junior, e Eufrazina Maria da Conceição.
João Silverio da Silva, e Joaquina Maria da Conceição.
Cosme José de Lima, e Josepha Maria da Conceição.
José Teixeira de Araujo, e Januaria Maria da Conceição.
Manoel do Carmo e Silva, e Clemencia Maria de Jesus.
Manoel Severino da Silva, e Anna Joaquina do Sacramento.
Manoel Theotonio de Paula, e Francisca Maria de Jesus.
Antonio José Cardozo, e Manoella Maria do Nascimento.
Thomaz José Casemiro, e Germana Maria da Conceição.
Antonio Ferreira Lima, e Maria Delfina do Espirito Santo.
Antonio Vicente Ferreira, e Joanna Maria da Conceição.
João Ignacio de Abreu, e Maria Rosa de Jesus.
Manoel Vieira de Carvalho, e Claudiana Maria da Conceição.
Antonio Galdino de Oliveira, e Josepha Maria de Jesus.
Sebastião José Pereira, e Maria Ignacia da Conceição.
João José Sobral, e Felicidade Maria da Conceição.
Vicente Ferreira de Almeida, e Joaquina Maria da Conceição.
Manoel Chrisostomo de Moraes, e Isabel Firmina de Jesus.
José Faustino, e Victorina Maria da Conceição.
Mamede Ferreira da Silva, e Acacia Martha de Jesus.
Francisco de Paula Leite, e Josepha Carneiro de Sampaio.

Lista dos oradores que estão ligados no impedimento de consanguinidade em 2º grão mixto da linha lateral de que trata a mesma declaração acima.

José Antonio Egypto, e Francelina Maria da Conceição.
Belarmino Nogueira da Silva, e Isabel de Oliveira Mello.
Eduardo Machado Silva, e Joanna Maria da Conceição.
Roberto Ferreira de Menezes, e Minervina Guedes de Moura.
Manoel Alexandre da Silva, e Maria da Silva.
José Francisco do Nascimento, e Angelica Maria de Moura.
João Garcia de Souza, e Isabel Antonia da Trindade.
Felippe José de Santiago, e Joanna Maria da Conceição.
Manoel do Bomfim, e Maria Rosa do Rosario.
João José Ramos, e Rosalina Maria de Jesus.
Manoel Gonçalves Santiago, e Maria Joaquina da Conceição.
Victoriano José dos Santos, e Donaria Maria da Conceição.
Joaquim José da Silva, e Guilhermina Maldira de Sá.
Theodoro Roberto da Cruz, e Maria José do Espirito Santo.
Apollinario da Rocha Marinho, e Maria Rosa da Conceição.
Francisco da Trindade Dantas, e Claudina Francisca do Espirito Santo.
Luiz Marco de Azevedo, e Maria da Penha da Conceição.
Firmino José Gomes, e Thereza Maria Gomes.
Hermino Bispo dos Santos, e Francisca Leocadia da Conceição.
João Lourenço de Mello, e Maria Francisca da Conceição.
João Gomes Honorio de Mello, e Maria Gomes da Silva.
Manoel Figueiredo Rocha, e Josepha Maria.
Manoel Ferreira dos Santos, e Francisca Ludgera Cavalcanti.
João Felippe de Oliveira, e Generosa Rosa de Medeiros.
Bento José das Neves, e Alexandrina Maria da Conceição.
Ludgero José das Neves, e Thereza Francisca da Conceição.
José Francisco Dantas, e Maria Francisca de Jesus.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Tendo hontem sido sellada uma petição do Dr. Luiz Carlos Douarche Mavignier, segundo nos informam, requerendo a fallencia da Caixa Filial do Banco do Brasil, sob o pretexto de que tem esse estabelecimento em circulação maior quantia do que a que possue em moeda metalica e notas do governo, espalhou-se o panico entre a população, que correu ao estabelecimento a trocar as suas notas, sendo satisfeita em quantia superior á trezentos contos de réis, até 6 horas da tarde, quando alli cessou o expediente; e devendo hoje continuar a troco.

Apezar de ser a moéda papel da Caixa Filial em circulação, em verdade em quantia maior da metalica, com tudo nenhum prejuizo podem soffrer os seus possuidores, não só porque, além desses valores, tem ella ainda o importe das letras a vencer e mais que tudo tem a responsabilidade do Banco do Brasil até a concorrencia de toda a sua emissão.

Consta-nos que algumas casas commerciaes importantes de nossa praça foram offerecer ao Sr. presidente da Caixa Filial depositar alli quantias diversas em ouro, para ajudar ao estabelecimento na presente conjunctura, não sendo aceitos semelhantes offerecimentos, por emquanto, visto que possue o estabelecimento fundos sufficientes para a troca de mais de quatro mil contos de réis.

— Na publicação hontem feita em nosso *Diario*, pelo Rvmd. Sr. conego reitor do seminario, á respeito do saldo recebido pelos economos da mitra, deu-se um sensivel erro na quantia, que foi de 6:680$110 rs., e não de 6:080$110 rs., como sahio.

— Correram hontem, sem grandes occorrencias os trabalhos eleitoraes nas freguezias de S. José e Boa-Vista.

Na do Recife, porém, quando o juiz de paz conduzia a urna, do cofre em que é encerrada quando se fecham os trabalhos do dia antecedente, para sobre a mesa, Manoel Vicente do Espirito Santo procurou arranca-la e quebrar atirando-a no chão, o que não logrou por ter sido em continente preso por pessoas presentes, emquanto outras com o juiz de paz encerravam de novo a urna no cofre.

Depois de discussão renhida, foi o preso entregue ao respectivo subdelegado, que, conduzindo-o em meio de uma escolta para a casa de detenção, deixou-o evadir-se no becco Largo, nada fazendo para sua nova captura.

Em S. Pedro Martyr de Olinda concluio-se o trabalho, sendo eleitos:

Juizes de paz dessa freguezia.

Dr. José Cardoso de Queiroz Fonseca	182
Manoel Nunes de Mello	180
Christovão Pereira Pinto	179
Luiz José Gonzaga	178

Ditos da de Beberibe.

Hemeterio J. Velloso da Silveira	5
José Joaquim Antunes	4
Dr. Aureliano Pereira de Carvalho	3
Antonio d. Allemão Cisneiro	3

O resultado para vereadores foi o seguinte:

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque	190
Dr. Francisco Lins Caldas	187
João Francisco da Lapa	187
Hemeterio José Velloso da S.	187
José Geraldo de Lima	187
Braz Machado Pimentel	187
Joaquim da Motta e Silva	187
Dr. Felippe Jansen de C. A.	187
Manoel Dionizio Gomes do Rego	187

— Chegou hontem procedente de Glascow por Lisboa e S. Vicente o vapor inglez *River del Plata*, de 356 toneladas.

— Reabrio-se no dia 7 do corrente, o nosso Santa Isabel, depois dos reparos e pinturas de que já demos noticia.

O drama escolhido pela empreza foi—*As recordações da mocidade*.—Antes, porém, da representação do drama, a Sr.ª D. Antonina Marquelou recitou uma poesia dedicada ao dia, perante a estatua equestre do heroe da independencia. Temos a notar que o scenographo do theatro não foi muito escrupuloso com a sua obra, ao menos pelo que nos pareceu. A estatua do Sr. D. Pedro I, de saudosa recordação, devia merecer-lhe mais attenção e não ser tão bruscamente acabada.

O Sr. Veneri que tem uma reputação artistica bem firmada, não devia apresentar um trabalho seu, pelo qual tem a censura por unica recompensa; e a não ser a poesia que em verdade faz honra ao seu joven autor, e a maneira por que foi ennunciada pela Sr.ª D. Antonina, esse quadro que devia inspirar o mais profundo respeito e admiração, só seria visto com indifferença.

A' Sr.ª D. Antonina cabe as honras dessa primeira parte do espectaculo. Os versos por ella declamados ganharam vida, á ponto de enthusiasmar e os bravos de alguns espectadores soltados com verdadeiro emphase, demonstram o apreço em que é tida a distincta artistica, que cada vez mais se eleva e engrandece perante o nosso publico que a festeja, admirando o seu incontestavel talento!

O drama—*As recordações da mocidade*—satisfaz completamente o fim para que foi creado o theatro: deleita, e instrue—faz rir e chorar—causa prazer e dôr ao mesmo tempo. Tal é a variedade da sua concepção.

A execução correu perfeitamente, todos os artistas estavam empenhados no desempenho de seus differentes papeis.

A Sr.ª D. Antonina, é a flor da companhia! Sempre que apparece divisa-se a satisfação no semblante de todos os espectadores. O seu toillette sempre variado e de bom gosto, faz realçar o seu bello pórte, e com elle o verdadeiro talento de artista, que possue em grande escalla. No papel de *Noemia*—brilhou! A despedida á pobre *mansarda* da qual fugia, fugindo do amante que adorava, é tocante; e a sublime actriz a desempenhou de uma maneira sorprendente!

O velho *Maurissét*, que voltava á Paris, para recordar-se do tempo de sua mocidade, o Sr. Germano fez d'elle o que costuma fazer de todos os papeis de que se encarrega. Deu-lhe alma e vida, e sobresahio em todas as scenas, empregando para isso a maestria que possue, e que todos lhe reconhecem.

O Sr. Coimbra não lhe ficou atraz no seu papel de *Robineau*. Desempenhou-o com perfeito conhecimento da arte, e satisfez completamente.

Resta accrescentar que a companhia está mui bem organisada, e que foi geralmente applaudida. Fazemos votos para que a empreza colha o fructo de seus trabalhos e fadigas.

— Não sendo possivel continuar, depois do que occorreu no dia 8 na matriz respectiva, foram adiados os trabalhos eleitoraes da freguezia de Santo Antonio para 11 do corrente.

— A sociedade *Philosophica Litteraria* acaba de proceder á eleição de sua nova directoria, sahindo eleitos:

Presidente, Manoel Varella do Nascimento Junior;
1.º Vice-presidente, padre Estanislão Ferreira de Carvalho;
2.º Dito, Antonio Paulino Cavalcanti de Albuquerque;
1.º Secretario, João Baptista Rigueira Costa;
2.º Dito, José Vaz Lordello;
Orador, Aristides Augusto Milton;
Adjunto do dito, Manoel de Araujo Góes;
Thesoureiro, Nicoláo Rodrigues da Cunha Lima.

— O Rvm. vigario de Santo Antonio, emquanto durar o interdicto da igreja matriz, celebrará na igreja matriz do Espirito Santo a missa conventual, e mais actos do seu ministerio.

— O advogado do réo Manoel do Nascimento de Siqueira Barbosa Cavalcanti, submettido á julgamento e absolvido em sessão de 6 do corrente, foi o nosso collega e amigo Dr. Americo Netto de Mendonça.

— O vapor *Persinunga*, entrado hontem dos portos do norte, não foi portador de noticias do Ceará e Rio Grande:

— Da Parahyba nos escrevem em 6 do corrente:

« No termo de Piancó no dia 23 de julho passado na povoação de Santa Cruz, foi encontrada morta dentro de sua propria casa Manoela de tal, cujo marido achava-se na Villa-Bella de Pernambuco.

« Feita a vestoria reconheceu-se que tinha Manoela sido assassinada com apertos na garganta, e além dos vestigios que se encontraram de lucta dentro do quarto, acresce que tinha o autor do crime arrombado a parede do mesmo quarto, por onde entrou, e tinha a fallecida diversos arranhões e manchas no pescoço.

« Recahiram suspeitas contra um primo da infeliz de nome Manoel Flor, o qual depois de preso e examinado, foram encontrados em seu pescoço diversos arranhões da lucta que tivera com sua victima, Manoel Flor foi recolhido a cadeia para ser processado.

« Eu julho passado na povoação de Santa Fé, termo de Cajazeiras, Manoel Antonio da Silva ferio a Manoel Vieira, e depois de preso, um negociante que alli se achava disse ter sido escrivão na povoação de Jacuipe de Alagôas, onde funccionou como tal em um processo instaurado contra aquelle criminoso, cujo nome verdadeiro era Manoel Sabino da Silva, e estava pronunciado no art. 205 do codigo penal, o que tivera lugar de 1858 a 1859, declarou mais aquelle negociante que aquelle criminoso depois daquelle facto commettido em Jacuipe, havia feito uma morte em Agua-Preta freguezia de Barreiros, e outra em Buique, tudo de Pernambuco.

« O criminoso acha-se recolhido na cadeia de Pompal.

« Pelo subdelegado do districto de Itabaiana foi preso Gabriel Octaviano de Medeiros, condemnado á dous mezes de prisão por crime de injurias, e pelo delegado do termo do Pilar foi preso Luiz de Barros da Silva desertor do exercito.

« O subdelegado do districto de Fagundes prendeu a Joaquim Mariano desertor do exercito.

« Acaba de funccionar o jury de Campina Grande, sendo julgados os réos seguintes:

« José Felippe de Souza condemnado a 7 annos de prisão por crime de morte;

« Manoel Luiz Soares, condemnado a 12 annos de prisão por crime de defloramento;

« Antonio de Souza, condemnado a 5 annos e 4 mezes de galés por crime de roubo;

« Roberto Carlos de Moura, condemnado a galés perpetua e o juiz appellou;

« Raymundo escravo, condemnado a galés perpetua, e protestou para novo julgamento, cujo protesto foi tomado por termo, o que nos parece incabivel em vista do art. 4º da lei de 10 de junho de 1835, explicado pelo decreto n. 1310 de 2 de janeiro de 1854, e assim tem julgado por diversas vezes o tribunal da relação.

« Constando ao subdelegado de Santa Rita, que certos influentes da mesma localidade se preparavam para perturbarem a tranquillidade publica por occasião da eleição de 7 do corrente, e que para este fim preparavam armamento, cercou e varejou a casa de Amaro José de Sant'Anna e de seu irmão Alexandre José de Sant'Anna, no dia 2 do corrente, e apanhou dentro della diversos clavinotes e pistolas, que foram entregues ao Dr. chefe de policia.

« No dia 5 a tarde na rua d'Alagôa desta cidade um menor de nome Adelino José do Rego, casualmente desfeichou um tiro de espingarda em outro menor de nome José de Deus, filho do major Deus, empregando-lhe 26 caroços de chumbo no peito esquerdo.

« O offendido foi logo soccorrido pelos medicos que extrahiram alguns caroços de chumbo do peito, e fica em tratamento, havendo esperanças de que escape, e o offensor foi preso no dia seguinte. »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 7, 8 e 9 de setembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 6 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Ferreira Alves da Silva; por briga.

A' ordem do de S. José, Damião José de Barros Prata, Manoel José de Oliveira, e Lazaro, escravo de um tal Dantas, todos por embriaguez.

A' ordem do da Boa-vista, João Lourenço de Souza Rabello, sem declaração do motivo.

A' ordem do da Capunga, Benjamin Dionisio dos Santos, por uso de armas prohibidas.

— 7 —

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Nunes da Silva; por briga.

— 8 —

A' ordem do subdelegado da Boa-vista, Lourenço Antonio Ribeiro; por briga.

A' ordem do da Capunga, Pedro da Costa, para correcção.

A' ordem do dos Affogados, Joaquim Gomes de Souza; por crime de morte.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor brasileiro *Persinunga*, sahido para os portos do norte: —Dr. Aristides José de Leão, sua senhora, 1 filho, 4 escravos e 1 criada, Henrique Joaquim dos Santos Pinto, Joaquim Manoel de Mira Wanderley, Affonso Luiz Pereira da Silva, Jesuino Alves Fernandes, Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão, Francisco Luiz Martins Pereira, Feliciano Gomes da Silva, Antonio José Mello e Souza, João Freire de Amorim, José Corrêa dos Santos, Antonio Augusto Fernandes, 5 escravos do Dr. O. José Meira, Luiz Soares R. da Camara, Manoel Marques Camacho e seu sobrinho, Juan Busson e Manoel Gomes.

— Passageiros do vapor brasileiro *Jaguaribe*, sahido para o Acaracú e portos intermedios: —Manoel Antonio da Rocha Junior e sua senhora, Dr. Joaquim Antonio Alves Ribeiro, José Joaquim da Silva Matuto, Firmino Herculano da Silva, André Rosas, Vicente Frederico e 1 escravo, Domingos Paulo Barbosa Filho, João Pinto Chaves, Antonio da Silva Leite, Ricardo Martins da Silva Braga, José Maria Cesar do Amaral, Floriana de Jesus, Valentina Maria da Conceição, Dr. Hermino Francisco do Espirito Santo, Pedro Francisco da Costa, Constancio José do Silva, Gregorio José Ferreira, José Thomaz de Magalhães Fontoura, Antonio Fernandes d'Oliveira Sicupira, José Alexandre da Silva Braga, Clemente Frederico Grap, Joaquim Martins dos Santos, sua mulher e 1 filho menor, Francisco Felix de Jesus, José Gomes Monção, Paulino José de Lima, João José Henriques Junior, sua mulher e 1 criada com 1 filho menor, Primo Pacheco Borges, José Rufino de Souza Rangel, Antonio José Henriques de Vasconcellos, Dorino Alfredo Tavares Franco, Cledon Clementino Pereira, João Barroso de Carvalho, José Joaquim Peixoto, 3 desertores, 1 criminoso e 5 praças.

— Movimento da casa de detenção do dia 8 de setembro de 1864:

Existiam	365	presos.
Entraram	4	»
Sahiram	1	»
Existem	368	»
A saber:		
Nacionaes	306	»
Estrangeiros	4	»
Mulheres	10	»
Estrangeira	1	»
Escravos	42	»
Escravas	5	»
	368	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 158

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 7 DE SETEMBRO DE 1864.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-vista; phtysica pulmonar.

Thomazia Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos; solteira, Boa-vista; bexigas.

Fortunado Carneiro da Silva, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculo pulmonar.

Luiza, escrava, Pernambuco, 5 mezes, S. José; interite.

Francisco, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; bronchite.

Barbara Joaquina de Jesus, Portugal, 26 annos, solteira, Boa-vista; tuberculo pulmonar.

COMMUNICADOS.

As eleições.

Chegamos aos ultimos extremos, a que os governos impopulares, e obstinados costumam arrastar as nações, a quem flagellam.

A logica da ambição é inflexivel.

Quando uma situação tomou como proposito firme, e deliberado o manter a sua influencia por todos os meios, ainda os mais indignos, e reprovados o abysmo de hoje invoca o abysmo da amanhãa. Das blandicias é facil o caminho para a corrupção.

Os que se não abrandam com a adulação, é preciso compra-los pelas promessas, e dadivas.

Os que resistem á munificencia do poder, e necessario... fuzila-los.

Um governo periclitante, que vive fóra dos principios, que os alijou ao mar na sua desnorteada navegação, que só tem por mira conservar-se, e enfeudar em si a dominação indefinida, procura na corrupção os esteios que lhe faltam na opinião.

Se não póde governar, intriga.

Se a intriga não basta, virá o trafico infame das consciencias.

Se ha consciencias, que não consintam em vir á praça, e ser taxadas pelos almotacés politicos, haverá uma autoridade prepotente, que destribua trabucos á uma horda de sicarios, e que os mande fazer álas no cortejo funebre da liberdade eleitoral!

O que estamos nós vendo? — a urna violada: — repellidos á bayonetas os cidadãos, que querem usar dos direitos que a constituição lhes confere.

Vemos, sim, um governo faccioso armar ciladas ao povo; prometter-lhe garantias, e asphixia-lo pela mão do policial!

Vemos o aspecto insolente da força no lugar, onde devia presidir a magestade pacifica da lei.

Vemos o dispudor substituindo a gravidade, e circumspeção nas decisões governamentaes.

E poderá uma nação, que prese a sua dignidade, que respeite os seus fóros, que se interesse pelo seu futuro, presencear impassivel esta audaz violação de quanto ha mais sagrado nas garantias populares?

Poderá o Brasil tolerar por mais tempo um governo, que deshonra a sua politica, que deslustra o seu caracter nacional, e mata suas liberdades?

Poderá o Imperador, sentinella suprema da governação do Estado, consentir que se rasguem uma a uma as paginas do testamento politico do immortal fundador da monarchia brasileira?

Não! O Imperador é grande patriota, presa, e ama esta nação, que o proclamou, e reconheceu por defensor perpetuo: digamos-lhe a verdade, mostremos-lhe os perigos que corre a barca das instituições, sob o dominio desta gente, sem fé, e sem lei.

Instruamos o Imperador!

Recife, 8 de setembro de 1864.

O filho do Ypiranga.

As eleições.

O drama eleitoral gradúa em peripecias assustadoras.

A compressão governativa vai produzindo seus fructos.

O sangue brasileiro era indispensavel á fecundação das idéas progressistas.

Corra o sangue. O sangue corre.

O governo quer a victoria, ainda que cada trophéo custe a vida de um cidadão.

A freguezia dos Afogados offerece o aspecto do luto. As turbas do progresso se arrojam desencadeiadas sobre o varão forte, que braceja com a anarchia em pró dos seus direitos.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque é um dos ultimos brasões da heroica familia pernambucana.

O seu esforço e força de espirito desdiz do quebramento moral, em que jaz esta sociedade.

E' justo que contra elle se assestem todas as baterias.

O progresso não quer papoulas no campo que roléa.

Abaixo a grande influencia dos Afogados.

Seus reclamos contra a licença desenfreiada perdem-se nas concavidades dos ouvidos de quem exulta com sua perda.

Seus amigos são affrontados, espancados, apunhalados.

Em quanto tudo isso se passa, o presidente folga e ri e dança, e, como Balthasar se banquetêa com seus amigos.

Na freguezia da Varzea o juiz de paz, a primeira influencia local, encontra a matriz assediada de força publica, á disposição do subdelegado. Protesta e recúa. Vai fazer a eleição na capella do engenho S. Francisco. Obrou com juizo e prudencia.

A memoria das scenas de 9 de agosto ainda é mui viva. Teimar em fazer a eleição na matriz, sob tão oppressiva coacção, seria expôr-se a si e seus alliados.

Em S. Lourenço da Matta começa a eleição por ser expellido violentamente da matriz o capitão José Francisco de Barros Rego, cunhado do presidente, mas infenso á politica do presidente. Quem o expelle é o alferes do destacamento ás ordens do delegado de policia e do juiz de paz: aquelle irmão do presidente, este cunhado do presidente e irmão do expellido, que com os seus amigos protestam, e abandonam a eleição.

Na freguezia de Santo Antonio desta cidade corria a eleição desfavoravelmente ao governo. Era preciso quebrar a urna. Quebrou-se a urna. Houve lucta e ferimentos. O sanctuario, onde reside a plenitude do Deos vivo, foi manchado de sangue. O Santissimo Sacramento foi mudado.

E assim se deshonra e envilece o acto mais augusto, e solemne da tão exaltada e preconisada soberania nacional!

Na freguezia de S. José, o governo tambem sente-se perdido. E' necessario evitar a perda. Fervam as tentativas de quebramento da urna. Ha de quebrar-se.

Na freguezia da Boa-Vista contou sempre o governo com a victoria. Não obstante, mandou postar 50 praças em frente da matriz.

Em Santo Antonio e S. José, onde se achava em completa minoria, não mandou pôr um soldado.

O intuito no desequilibrio desta distribuição é obvio. Era necessario facilitar a execução de planos combinados. A presença da força o obstava.

Este estado de cousas é lastimoso. Condemna-o a severa moral da razão publica. Condemna-o a indignação das conveniencias escandalisadas contra essa politica intolerante, que visa a perpetuação de seu predominio na perversão das leis moraes, no desprezo da opinião, na sophismação da urna, e na violação de todas as condições de um regimen regular.

Recife, 9 de setembro de 1864.

O filho do Ypiranga.

Calumniou-me despejadamente a gazeta do governo, quando disse em seu numero de hoje, que entre os agitadores da eleição de S. Lourenço *figurava o bacharel Sá*.

Estive alli, é verdade, mas não tomei parte ostensiva no processo eleitoral, e nem houve agitação alguma durante a minha assistencia na matriz. O fim que me levou áquelle lugar foi o contrario do que a gazeta do governo attribuio-me; o de intervir para evitar desordens e conflictos desagradaveis

Invoco o testemunho não suspeito dos Srs. tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego e Dr. Augusto de Souza Leão, para que digam, como cavalleiros que prezam a verdade, se é ou não aleivosia o que disse a mencionada gazeta á meu respeito.

Não me confundam os *escriptores palacianos* com aquelles que mesmo nas assembléas se acercam de capangas para lhes darem ovações das galerias e insultarem aos seus leaes adversarios; não me confundam tambem com aquelles, que, talvez aconselhando nos clubs officiaes o quebramento da urna de Santo Antonio, vem hoje na mesma gazeta com ares hypocritas lamentar o facto e attribui-lo aos seus contrarios.

Recife, 9 de setembro de 1864.

Francisco Teixeira de Sá.

Senhores redactores.—Em resposta ao communicado do Sr. Dr. Mamede, publicado no *Diario* de hoje, limitar-me-hei a dizer:

1.º Que não ha de minha parte falta de memoria no asseverar que não vi aquelle cavalheiro entregar a chave do cofre ao seu collega da commissão de descontos. Tenho direito a ser acreditado na minha asseveração, tanto mais quanto ella é confirmada pela confissão explicita do Sr. Amorim, que no seu incisivo laconismo não dá lugar a equivocos, nem póde de fórma alguma ser tomada como evasiva.

O testemunho do proprio Sr. Fernandes, quando fosse preciso invoca-lo, estaria por certo em harmonia com o Sr. Amorim.

2.º Que eu não soube *aliunde* do facto de ter o Sr. Dr. Mamede confiado a chave.

O facto da tirada do dinheiro podia ser anterior ao da minha chegada á sala da commissão de descontos, onde pouco me demorei, e o Sr. Amorim podia estar na sala a espera de que fossem contados os cem contos de réis.

3.º Que não disse em meu artigo de 5 do corrente, como inexactamente assevera o Sr. Dr. Mamede, *que nunca soube e nem me constou que directores deste estabelecimento costumassem confiar suas chaves a companheiros em occasião da abertura dos cofres, porque, zeloso como sou, jámais consentiria em semelhante infracção* (como hoje a denomino.) *O que eu disse foi, que em nenhuma circumstancia fui, com conhecimento de causa, testemunha ocular de identico abuso, praticado por qualquer outro Sr. director da caixa, sem que lhe ponderasse a irregularidade de tal modo de proceder.*

De uma asserção á outra immensa é a distancia e se o Sr. Dr. Mamede houvesse pesado o alcance de minhas palavras poupar-se-hia ao trabalho de citar-me o facto do 1º de julho.

O que eu nego é que deixasse passar factos destes sem as convenientes observações e advertencias.

4.º Que o officio n. 534 só estabelece a doutrina da responsabilidade do presidente da caixa pelos atrazos, erros e omissões no expediente geral, escripturação e emissão, e basta a applicação das mais obvias regras de hermeneutica para se chegar a conclusão de que essa responsabilidade não se extende até a indemnisação dos cofres, quando nelles se der desfalque por negligencia dos claviculario, aos quaes, na forma dos estatutos do estabelecimento approvados pelo decreto n. 1570 de 3 de março de 1855 incumbe a guarda exclusiva dos dinheiros que lhe são confiados.

As instrucções do banco do Brasil não podem alterar nem oppôr-se á lei organica das caixas filiaes e quando mesmo a ordem alludida tivesse o sentido que se quer attribuir, não prevaleceria contra os estatutos.

Quanto a responsabilidade moral, não declino da parte que nella me possa caber. Creio, porém, que o Sr. Dr. Mamede não achará na consciencia publica quanto a esse ponto nem se quer um écho enfraquecido do brado que alevantou contra mim.

Tranquillo com o conceito que tenho tido a honra de merecer da parte sensata e illustrada do paiz proseguirei meu caminho tendo em mira o cumprimento de meu dever, ante o qual não me farão recuar quaesquer tropeços que me suscitem aquelles que elevam um grão de areia as proporções do Hymalaia.

Estou acostumado a debellar obstaculos reaes, e não me servirão de embaraço as têas de aranha da intriga.

Para salvar qualquer interpretação desfavoravel, declaro que nisto não ha a menor allusão ao Sr. Dr. Mamede.

Concluirei sustentando que o relatorio da commissão de descontos não *foi lido em sessão* e que elle não fez objecto de discussão da directoria; e que tratei ao Sr. Dr. Mamede até o ultimo dia de exercicio de suas funcções de director com *a mesma franqueza e cordialidade* que antes.

Recife, 9 de setembro de 1864.

João Cardoso de Menezes e Souza.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao publico.

Os abaixo assignados, membros da commissão do partido liberal nesta freguezia, encarregados de promover por parte do mesmo partido a eleição de vereadores e juizes de paz, julgam de seu dever fazer uma exposição minuciosa dos tristes acontecimentos que se acabam de dar em relação á mesma eleição, afim de que todo o paiz conheça o grão de desmoralisação do governo a que estão entregues os destinos da provincia.

Dias antes do designado para a eleição, passou a exercer como supplente a subdelegacia desta freguezia o Sr. Severiano José Moura, partidista infrene da actualidade e o menos idoneo para autoridade policial da freguezia principal da provincia, onde abundam pessoas aptas para esse cargo por sua posição, caracter e moralidade conhecidas.

Immediatamente vio o publico na entrada do Sr. Moura para o exercicio da subdelegacia o proposito de conquistar-se a eleição para o governo; boatos espalharam-se neste sentido, os quaes não tardaram em ser confirmados pelo procedimento do subdelegado, que andou de porta em porta a solicitar votos para a chapa do governo, da qual era elle um dos candidatos, como subdelegado; o que observa-se em quasi todas as freguezias deste municipio.

Chegado o dia da eleição, e logo que a maioria que contamos entre os eleitores e supplentes deu-nos completo triumpho na organisação da mesa, apezar do empenho empregado em arredar de nós alguns de nossos amigos que são eleitores e supplentes, boatos aterradores começaram a espalhar-se; os coripheos da caballa em favor da chapa governista diziam de publico que em caso nenhum venceriamos a eleição.

Taes boatos coincidiam com a circumstancia bem notavel de alguns partidistas da actualidade que se achavam hontem presentes na igreja na occasião em que se procedeu a primeira chamada do primeiro districto, não quererem votar, aguardando-se para o fazerem nas chamadas subsequentes, o que revelava estarem elles possuidos de algum plano estrategico ou sinistro.

Entretanto correu a eleição regular e pacificamente sem haver absolutamente a minima contestação: tendo nós o prazer de observar que quasi a totalidade das listas recolhidas eram das nossas.

A' noite tivemos denuncia de que nossos adversarios estavam munidos de chaves com que podessem abrir o cofre e violar a urna.

Nossos receios augmentaram-se ao observar-se que o Sr. tenente Lagos, commandante da força, a quem foi entregue a guarda da urna, foi depois de anoutecer substituido pelo alferes Joaquim Militam Alves Lima, eleitor desta freguezia, nomeado alferes do corpo de policia depois da eleição senatorial do anno passado e nas proximidades da outra á que se procedeu este anno.

Observou-se ainda que depois da substituição do Sr. Lagos pelo dito alferes, recebeu este um bilhete das mãos de um filho do Sr. Dr. Feitosa.

Em face de taes receios, diversos amigos nossos pozeram-se em vigilancia até o amanhecer.

Hoje, continuando a primeira chamada, por parte dos sectarios da actualidade desenvolveu-se a maior cabala, tendo elles á sua frente o proprio subdelegado, que, collocado ao pé da mesa, distribuia chapas entre os votantes, fazendo as vezes substituir por outras as que estes traziam.

Concluida a primeira chamada, notou-se que as pessoas mais influentes entre os nossos adversarios, como o Sr. Luiz José Pereira Simões e tambem outros que estavam sentados ao lado da mesa a tomarem notas das sedulas que eram recebidas, como se costuma praticar afim de se poder calcular o resultado da eleição, haviam abandonado o seu posto, certamente porque pelas chapas recebidas já não podia restar duvida sobre o nosso triumpho, e era necessario promover o conflicto que á tarde se deu.

Procedia-se a segunda chamada do 1º districto e tudo até ahi havia caminhado na mais profunda paz, quando sendo chamados os votantes do decimo primeiro quarteirão do 1º districto, e proclamado o nome do Sr. José Geraldes Gomes dos Santos, artista bem conhecido nesta freguezia, diversos homens do povo conhecidos como exaltados, reunidos a outros que nos pareciam estranhos á freguezia, apresentando outro individuo desconhecido, diziam ser o proprio qualificado, sem darem tempo a que a mesa conhecesse da identidade, prorompearam em gritos, distinguindo-se nessa excitação o alferes de policia acima mencionado, o qual gritou que o homem votaria ou tudo se acabaria; procedimento este tanto mais insolito, quanto a mesa ainda não havia proferido a sua decisão sobre a reclamação que era aliás a primeira que se fazia sobre centenas de cidadãos que já haviam votado.

Não se fez tardar que esse grupo arrojando-se contra a mesa, podessem arrebatar a urna, não obstante os esforços dos mesarios para defende-la, e a arrebentassem derramando-se as sedulas, sendo tambem dilacerada a authentica pela qual o juiz de paz fazia a chamada.

No meio desse horrendo tumulto, alguns dos seus autores arremessaram-se contra o membro da

mesa, o cidadão José Francisco Carneiro, o qual corajosamente lutou contra os aggressores, que lhe teriam roubado a existencia se o golpe de uma faca que lhe foi desfechado por um delles, não fosse aparado pelo cidadão José Maria Acciole, o qual acha-se ferido em uma das mãos. Outro homem do povo do nosso lado tambem sahio contuso; e abaixo publicamos os respectivos autos de corpo de delicto.

E não obstante muitas vozes denunciarem na occasião qual o que havia desfechado o golpe contra aquelle nosso amigo, e quaes os outros daquelle mesmo grupo que haviam no acto do conflicto puchado de facas e punhaes, ninguem absolutamente foi preso, apezar de ter o subdelegado apparecido quando estava em meio o conflicto; sendo certo que em seu começo já não estava ao pé da mesa, onde aliás se conservara quasi continuamente até poucos momentos antes.

Terminado o conflicto no meio desses que acabavam de commetter tão grave attentado, era visto o subdelehado a rir-se, como quem applaudia um acto meritorio!

Os quatro mesarios e alguns dos abaixo assignados dirigiram-se ao Sr. presidente da provincia, a quem verbalmente fizeram a exposição do que vai aqui relatado.

S. Exc. prometteu-nos providencias; aguardalas-hemos, se tantos e tão significativos factos que se teem dado e vão dando entre nós ainda permittem a esperança de encontrar-se algum resto de rectidão da parte de S. Exc. para com aquelles que se não tem querido alistar nas bandeiras desse novo partido que se pretende erguer na provincia.

Não acreditamos que S. Exc., cégo, como se acha, por um espirito partidario, dê a minima demonstração de reprovação quanto ao procedimento do subdelegado e do alferes de policia de quem temos fallado, pois os antecedentes demonstram a relação em que elles se acham para com S. Exc. Se nos podesse aproveitar, fariamos aqui um appello para o Sr. Dr. chefe de policia, que não quererá partilhar da responsabilidade pelo derramamento do sangue pernambucano e que jámais podemos suppor dominado dos odios que obsecam o animo do Sr. presidente da provincia.

A provincia e o paiz, que decidam quem propugna pelo verdadeiro liberalismo; se nós, ou se esses que pela violencia arrebataram-nos e inutilisaram o triumpho que nos havia dado o concurso da maioria dos nossos comparochianos.

Nao nos é estranho esse procedimento da parte do Sr. Domingos de Souza Leão e dos da sua camarilha; procedem de accôrdo com os seus precedentes: o que nos dóe é vêr que alguns homens do povo, ainda que poucos, talvez impellidos por idéas até perigosissimas da ordem social á custa das quaes alguem pretende manter uma popularidade que todos os dias lhe escapa, accommettam com facas e punhaes áquelles mesmos que outr'ora todos os sacrificios fizeram pela causa popular, quando o Sr. Domingos de Souza e os actuaes dominadores da provincia partilhavam do gozo do poder e concorriam para a oppressão e ostracismo do partido liberal nesta provincia.

Resta-nos manifestar o nosso profundo agradecimento para com os nossos dignos comparochianos que nos prestarão seu valioso concurso e apoio, o qual muito apreciamos e esperamos continuar a merecer-lhes.

Freguezia de Santo Antonio, 8 de setembro de 1864.

Luiz Cesario do Rego.
Antonio José da Costa Ribeiro.
Diodoro Ulpiano C. Catanho.
Antonio José Alves Ferreira.
Antonio R. de T. Bandeira.
Manoel Camello Pessoa.
Antonio Augusto da Fonseca.
Felix F. de S. Magalhães.
José Francisco Carneiro.

Auto de corpo de delicto.

Aos 9 dias do mez de setembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1864, nesta cidade do Recife de Pernambuco, na sala das audiencias onde se achava o Dr. juiz municipal da primeira vara Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, comigo escrivão de seu cargo abaixo nomeado, os peritos notificados Alexandre Pereira do Carmo, e Estevão Cavalcanti de Albuquerque, doutores em medicina, moradores nesta cidade, as testemunhas Francisco Manoel de Almeida, e Francisco João Honorato Serra-Grande, moradores nesta cidade, o juiz deferio aos peritos o juramento aos Santos Evangelhos de bem e fielmente desempenharem a sua missão, declarando com verdade o que descubrissem e encontrassem, e que em suas consciencias entendessem; e encarregou-lhes que procedessem á exame em José Maria Accioli, e que respondessem aos quesitos seguintes: 1.º Se ha ferimento ou offensa physica; 2.º Se é mortal; 3.º Qual o instrumento que o occasionou; 4.º Se houve, ou resultou mutilação de algum membro ou orgão; 5.º Se póde haver ou resultar mutilação ou destruição 6.º Se póde haver ou resultar inhabilitação do membro ou orgão sem que seja elle destruido; 7.º Se póde haver ou resultar alguma deformidade, e qual ella seja; 8.º Se o mal resultante do ferimento ou offensa physica produz grave incommodo de saúde; 9.º Se inhabilita de serviço por mais de 30 dias, e 10.º finalmente qual o valor do damno causado.

Em consequencia passaram os peritos a fazer os exames e averiguações ordenadas, concluidas as quaes declararam o seguinte: Que apresentava uma solução de continuidade na parte dorsal superior do dedo médio da mão esquerda correspondente á segunda phalange, dirigido transversalmente, tendo interessado a pelle e de bordos irregulares, indicando ter sido produzido por instrumento cortante, e por isto respondem ao primeiro quesito, que sim; ao segundo, que não; ao terceiro, que deveria ter sido produzido por instrumento cortante; aos demais quesitos responderam negativamente. E por nada mais haver, deu-se por concluido o exame ordenado, e de tudo se lavrou o presente auto, que vai por mim escripto, rubricado pelo juiz, e assignado pelo mesmo, peritos e testemunhas, comigo escrivão João Saraiva de Araujo Galvão, que o fiz e escrevi, que de tudo dou fé.—Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.—Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.—Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque.—Francisco Manoel de Almeida.—Francisco João Honorato Serra-Grande.

N. B.—O corpo de delicto feito na pessoa de Cosme José Cypriano de Souza demonstra o seguinte: a existencia na parte média da região frontal uma solução de continuidade dirigida de cima para baixo e de fóra para dentro, tendo de extensão uma polegada e meia, interessando ligeiramente a pelle; mais duas soluções sitas na parte superior da região nasal de fórma quasi angulosa, e tendo de extensão de quatro á cinco linhas cada uma, interessando toda a expessura da pelle, tendo seus bordos irregulares e unidos por coagulos sanguineos, e mais uma ligeira escoreação na região maxilar esquerda.

——

Apresentamos para juiz de paz de Santo Antonio o Sr. commendador Antonio Joaquim de Mello, se se quer intelligencia, serviços, representação de pessoa, patriotismo e desinteresse; fallando desapaixonadamente.

——

Para juizes de paz da freguezia de Santo Antonio.

Capitão Luiz Cesario do Rego.
Capitão Antonio Augusto da Fonseca.
Capitão Felix Francisco de Souza Magalhães.
Tenente-coronel Manoel Camello Pessoa,

Para vereadores.

Proprietario Francisco Accioli de Gouveia Lins.
Tenente-coronel Fernando Francisco de Aguiar Montarroio, agricultor.
Dr. João José Pinto Junior, lente e advogado.
Dr. João Maria Seve, medico.
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, medico.
Tenente-coronel Justino Pereira de Faria, proprietario.
Major José Antonio de Brito Bastos, agricultor.
Capitão Luiz Cesario do Rego, proprietario.
Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas, medico.

——

Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com a maior satisfação lanço mão da penna para lhe dirigir estas linhas em agradecimento ao proveito que tive do uso que fiz do xarope acoolico de vellame, da sua composição, para que V. S. disto tenha conhecimento; e o respeitavel publico proveito. Desde 1858 que soffria as maiores dôres rheumaticas, complicadas com o que a medicina denomina siphilis, e a um anno que soffria de ulceras na garganta. Daquella época para cá sempre vivi em uso de remedios, de que não tirei resultado algum a não ser alivios momentaes, e tempos havia que de todo me via impossibilitado de me levantar de uma cama, soffrendo sempre tanto no verão, como no rigor do inverno; persistindo porém no uso de remedios já applicados pelos conhecederes da arte, já de outros que via annunciados nos jornaes com applicação aos meus padecimentos, e destes um sem numero; continuando sempre a soffrer como muitas pessoas desta cidade sabem, e são testemunhas de me verem andar na rua mais para morrer do que para viver

Aconteceu que em abril deste anno as dores atacaram-me de fórma que levei dous mezes de cama, sem que me podesse sentar, pelo que tive occasião de desesperar da vida, taes eram os meus soffrimentos. Neste tempo lendo o *Diario de Pernambuco*, deparei com um aviso do xarope alcoolico de vellame, manipulado em sua pharmacia, li este aviso, e tomei-o como um aviso de um anjo; pude a muito custo escrever á meu filho, que então já estava nessa cidade, pedi-lhe que me mandasse algumas garrafas acompanhadas das pilulas, mas logo depois vi que nesta cidade já havia o xarope á venda em casa do Sr. Raymundo José Pereira de Castro, e logo me apresentei em mandar comprar duas garrafas. Fazendo uso delle, no fim de dias, já andava em casa pegado á duas bengalas, e no fim de quinze dias sahia á rua. Quando acabei de tomar duas garrafas senti-me completamente bom, andando com todo desembaraço, restando-me as feridas na garganta, para o que empreguei outros remedios, mas nada me aproveitou; foi quando recebi as garrafas que havia pedido á meu filho, e continuei com a terceira, que, no fim de poucos dias, fui melhor. Hoje me acho completamente bom. Portanto, sirva-se V. S. aceitar meus sinceros agradecimentos, e o publico que tiver a infelicidade de soffrer taes padecimentos que aproveite com este meu testemunho.

Sou com apreço de V. S. muito att. ven. e criado, *Bento José Antunes.*

Maranhão, 11 de agosto de 1864.

(*Do Paiz.*)

——

HOSPITAL

Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Tendo de celebrar-se no dia 18 do corrente o anniversario da fundação do Hospital Portuguez, como prescreve a sua lei regulamentar, entendeu a actual junta administrativa, a imitação do que praticou a sua antecessora, que esse acto se poderia tornar mais solemne, seguindo-se-lhe a exposição de prendas e joias, que a generosidade dos habitantes desta hospitaleira cidade se dignarem de offertar-lhe, para em publico serem trocadas e convertidas em beneficio dos pobres enfermos.

Neste intuito foi nomeada uma commissão especial para agenciar e arrecadar os diversos donativos, a qual em desempenho de sua honrosa e santa missão dirigio humildes supplicas ás pessoas de que teve conhecimento.

Não sendo porém possivel que semelhante convite fosse endereçado individualmente á todas as senhoras e cavalheiros, não só por falta de tempo, como e principalmente por se ignorar seus nomes, a mesma junta e commissão se prevalecem do unico meio que lhes resta, para fazer chegar á presença de todos os habitantes desta capital as mesmas supplicas, como se especialmente e a cada um de per si as tivesse dirigido, pedindo que se dignem enviar qualquer offerta, que será recebida com o maior reconhecimento, como obulo de caridade.

Recife 5 de setembro de 1864.

Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.
1º secretario.

——

Eleição por devoção dos juizes, juizas e mais mordomos que tem de festejar a Virgem Senhora do Terço na ultima dominga de outubro do corrente anno.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:
Dr. Francisco de Paula Salles.
Nicoião Hayt.
Rvmd. conego Joaquim Pinto de Campos.
Tenente-coronel José Rodrigues de Senna Santos.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:
D. Custodia Eugenia de Carvalho Poggi.
D. Joanna do Rosario Guimarães Machado.
D. Anna Machado dos Prazeres.
D. Maria da Purificação Pereira de Gusmão.

Escrivãos por devoção.

Os Illms. Srs.:
Manoel Machado Portella.
Dr. José Roberto da Cunha Salles.

Escrivães por devoção.

As Exmas. Sras.:
D. Dionizia Lucia de Oliveira Lopes.
D. Maria Isabel Barral da Fonseca.

Mordomos.

Os Illms. Srs.:
Florencio Tertuliano do Rego Costa.
Manoel Caetano Borges.
Augusto Frederico dos Santos Porto.
José dos Santos Ramos de Oliveira.
Theotonio Felix de Mello.
José Joaquim da Cunha.
Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Antonio Jacintho Borges.
João Azevedo Pereira.
José Malaquias da Fonseca.
Joaquim Manoel da Silva Neves.
Joaquim Francisco Pinto.
Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.
Manoel Fontes Gomes.

Mordomas.

As Exmas. Sras.:
D. Levina Martins Ferreira dos Santos.
D. Maria Francisca de Mello Tavares.
D. Gertrudes Norberta Castello Branco.
D. Maria Francisca de Sá Barreto.
D. Constancia C. Botelho.
D. Maria, esposa do nosso irmão Henrique da Silva Moreira.
D. Joanna, esposa do Sr. Albino José da Silva.
D. Antonia Maria da Silva.
D. Maria Rosa de Menezes Amorim.
D. Francisca, filha do nosso irmão Francisco José de Araujo.

O vigario interino,
Fr. *Antonio de Santa Rita.*

——

O perfume do Hemispherio Occidental.

(EXTRACTO DO JORNAL A CHRONICA DE 23 DE JUNHO DE 1858.)

Agua Florida: No meio do oppressivo calor que nos cerca e debilita e de que nós todos mais ou menos soffremos; consideramos aquelle que nos póde proporcionar qualquer um meio de allivio consolador e de mitigação suave para nossos soffrimentos como um grande bemfeitor.

Os Srs. Lanman & Kemp residentes em Water Street n. 69, fabricantes da agua Florida tornam-se pois com justa razão, em summo grão dignos deste louvor: e o seu annuncio póde ser visto em uma outra columna desta edição de hoje.

Esta excellente agua ou admiravel liquido e usado para os usos ordinarios de banho é por sem duvida um dos cosmeticos o mais agradavel, assim como é o mais delicado e delicioso perfume que jámais temos usado. A' venda nas boticas e lojas de perfumarias.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o 13º dividendo na razão de 8$000 por acção.

——

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

EM 8 DE SETEMBRO DE 1864.

O banco desconta na presente semana a oito por cento ao anno até o praso de quatro mezes, e nove por cento até o de seis mezes, e faz emprestimos sobre titulos commerciaes.

——

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 6	151:939$658
Idem do dia 9	22:629$553
	174:569$211

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	224	
« « com generos...	271	
		495
Volumes sahidos com fazendas...	135	
« « com generos...	463	
		598

Descarregam no dia 10 de setembro.

Galera ingleza—*Hermione*—mercadorias.
Barca ingleza—*Conrad*—carvão de pedra.
Patacho inglez—*Maid of Atheus*—carvão de pedra.
Barca americana—*Tempest*—taboado.
Brigue portuguez—*Constante II*—diversos generos.
Patacho nacional—*Jaboatão*—idem.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 6	5:624$246
Idem do dia 9	994$629
	6:618$875

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 6	14.407$336
Idem do dia 9	1:930$987
	16:338$323

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 9.

Glasgow, Lisboa e S. Vicente—29 dias do 1.º porto e 6 do 2.º, vapor inglez *River del Plata*, de 356 toneladas, commandante A. Glen, equipagem 28, em lastro; á ordem.

Acaracú e portos intermedios—8 dias, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 442 toneladas, commandante Manoel Joaquim Lobato.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

— A mesa parochial da freguezia de Santo Antonio manda fazer publico que tendo-se inutilisado os trabalhos da respectiva eleição que tivera começo no dia 7 do corrente para juizes de paz e vereadores, em virtude de haver um grupo quebrado a urna e derramado as sedulas já recebidas, que dentro della se achavam, de conformidade com o art. 60 da lei regulamentar das eleições de 19 de agosto de 1846, e de accordo com a decisão do Exm. presidente da provincia, á cujo conhecimento foi levada aquella occurrencia, tem adiado os trabalhos da mesma eleição e designado o dia 11 do corrente para proseguirem, devendo começar-se a fazer de novo a chamada dos cidadãos votantes. São pois convidados os mesmos votantes para no referido dia e ás 9 horas da manhãa comparecerem na igreja matriz desta freguezia para entregarem as suas sedulas, nos termos do aviso de 19 de outubro de 1848 e §§ 1 e 2. O que para constar se fez o presente que será affixado nos lugares mais publicos desta freguezia e publicado pela imprensa.

Recife, 9 de setembro de 1864.—E eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.

O juiz de paz,
Joaquim Antonio Carneiro.
José Francisco Carneiro.
Antonio Augusto da Fonseca.
Francisco de Souza Rego Monteiro.
Francisco da Silva Rego.

— Tendo a camara municipal desta cidade de proceder no dia 10 do corrente a apuração geral de votos para um senador por esta provincia afim de preencher a vaga deixada no senado pelo fallecimento do Exm. conselheiro Francisco Xavier Paes Barreto, convida, conforme determina a ultima parte do art. 85 cap. 3º da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, aos cidadãos que quizerem assistir a dita apuração.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 5 de setembro de 1864.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
P. presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos devedores dos impostos cobrados por lançamento pertencente ao exercicio findo de 1863 á 1864, que no ultimo de setembro corrente finda-se o praso marcado para o pagamento de seus debitos, ficando sujeitos a serem executados os que não pagarem até aquelle dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 1º de setembro de 1864.

Antonio Carneiro Machado Rios.
Administrador.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para a enfermaria militar da Parahiba.

Bacia de arame 1, bules de louça 7, barretes de lãa 118, caldeirões 4, cassarolas 2, canivete de aparar penna 1, chicaras de louça 60, copos de vidro para agua 12, ditos de dito pequenos para dar remedio 6, calix 4, colheres para sopa 48, ditas para chá 44, castiçaes de latão 2, cobertores de lãa 50, camisas de flanella 14, colchões 50, chaleiras 4, espatula de ferro 1, dita de osso 1, fogareiro de ferro 1, facas e garfos 50, talha de barro 2, manteigueiras de louça 2, meias de lãa 14, ditas de dita compridas 2 pares, mangotes 1 par, ourinões de louça 50, oleado para camas 2, pratos de louça 180, pires de louça 50, pedra de aliar 1, quartinha de barro 7, raspadeira 1, rede de taparana 1, chinellas 100 pares, travesseiros 50, candieiro de gaz 1, chita de coberta 600 covados, brim branco 1,083 varas, algodãozinho 775 varas.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 12 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 5 de setembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
coronel-presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
vogal secretario.

— Pela administração do correio se faz publico que as cartas abaixo mencionadas deixaram de seguir o seu destino por se acharem com sellos servidos.

José Targino Gonçalves Fialho (2).
Manoel Duarte Vieira Junior (2).

— Acha-se depositado pela subdelegacia do 1º districto da policia da freguezia da Boa-Vista, um burro que na manhãa de 5 do corrente mez vagava pela rua do Sebo; quem se julgar com direito ao mesmo, provando, lhe será entregue.

O subdelegado,
Queiroga.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 4º batalhão de artilharia.

400 pares de sapatões.
30 bonets.
30 mantas de lãa.
30 peças de palatina.
254 covados de panno azul.
462 covados de hollanda de forro.
21 varas de aniagem.
1,075 varas de brim branco.
1,000 varas de algodãozinho.
42 pares de colchetes pretos.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 16 de corrente proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 9 de setembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel-presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario.

— Pela administração do correio se faz publico que as cartas abaixo mencionadas deixaram de seguir á seus destinos por serem encontradas na mala com sellos servidos.

Alexandrino Christiano de Oliveira.
Antonio Domingues da Silva.
Antonio Francisco Frutuso do Rosario.
Caetano Nogueira de Souza.
Francisco Antonio Gonçalves de Medeiros.
Francisco das Chagas de Araujo.
Elisiario Antonio de Oliveira Miranda.

— Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que no dia 11 do corrente, ás 6 horas da tarde fechar-se-hão as malas que tem de conduzir o vapor inglez *River del Plata*, com destino ao Rio de Janeiro.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA GERMANO & COIMBRA.

Amanhãa, domingo 11.

A orchestra dirigida pelo Sr. Colás Filho, executará a nova e linda ouvertura

GARIBALDI

ultima e recente composição do maestro Mercadante; em seguida terá lugar a representação da excellente comedia-drama em 3 actos do Sr. Ernesto Biester

A PRIMAVERA ETERNA.

Tomam parte os Srs. Germano, Coimbra, Borges, Porto, e as Sras. D. Antonina, D. Camilla e D. Jesuina.

Depois representar-se-ha o muito applaudido drama em 4 actos ornado de musica:

AS RECORDAÇÕES DA MOCIDADE.

Com o qual terminará o espectaculo.
Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

Ilha de Fernando de Noronha.

No dia 14 de setembro seguirá ao meio dia, um dos vapores da Companhia para o presidio de Fernando de Noronha, para onde recebe carga até o dia 13. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira á vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará.

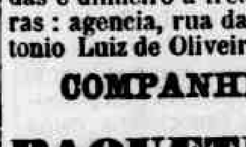
No dia 22 do corrente seguirá para os portos acima indicados um dos vapores da Companhia Pernambucana. Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente, o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 16 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Aracaty

sahe com toda a brevidade a bem conhecida barcaça *Maria Amelia*; para carga, trata-se na rua da Cadeia n. 57, ou com o Sr. Quintal no trapiche do algodão.

— Para a Rio Grande do Sul segue em poucos dias o superior brigue brasileiro *Sorpreza*, de primeira marcha e classe: recebe ainda carga a fretes commodos: a tratar com os consignatarios Amarim & Irmãos, na rua da Cruz n. 3.

Para o Aracaty

pretende seguir com muita brevidade o velei o hiate *Dous Amigos*, tem parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1, ou com o capitão Francisco Martins da Costa no trapiche do algodão

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro brigue nacional *Almirante*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Aracaty

Tem de sahir para o Aracaty até o meiado da semana, com a carga que tiver, o hiate *Graciosa*: para carga a frete e passageiros trata-se na rua da Madre de Deos n. 2, ou no trapiche do algodão.

LEILÕES.

LEILAÕ DE

Dous fortes pianos modernos.

HOJE

Sabbado 10 do corrente ás 11 horas.

No armazem á rua da Cadeia do Recife numero 48

OLYMPIO

faré leilão de um forte piano de armario autor francez Vignes, outro dito hamburguez autor Tranmann, todos em bom estado tendo pouco uso.

Feira semanal

DE

Artigos de casa novos e usados e outros muitos objectos.

HOJE

OLYMPIO

fará leilão de diversas obras de marcineiria novas e usadas, miudezas, crystaes, reiogios, pianos e outros muitos artigos de gosto.

No armazem á rua da Cadeia n. 48, dará principio o leilão ás 11 horas.

LEILÃO DE ESCRAVOS

Segunda-feira 12 de setembro.

O agente Pinto fará leilão por conta de diversos de uma preta crioula de 17 annos de idade, uma dita de 18 á 20 annos, as quaes cosinham e engommam, um preto crioulo de 30 annos proprio para o serviço do campo: ás 11 horas do dia acima dito em frente a Associação Commercial.

LEILÃO DE

Uma casa terrea no Poço da Panella.

Segunda-feira 12 de setembro.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação, da casa terrea n. 4 da rua do Rio na povoação do Poço da Panella, edificada em chãos proprios a qual torna-se recommendada por ficar com a frente para o rio: ás 11 1/2 horas do dia supradito em frente a Associação Commercial.

LEILAO DE

Uma casa terrea em Olinda.

Segunda-feira 12 de setembro.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação de uma casa de porta e 2 janellas, edificada em chãos proprios, na esquina da rua do Jogo da Bolla na cidade de Olinda, isto ás 11 1/2 horas do dia supradito em frente a Associação Commercial. Os pretendentes poderão desde já examinarem a dita casa.

LEILÃO DE

Uma vacca, 2 garrotes e 1 bezerro.

Segunda-feira 12 do corrente ás 10 1/2 horas na porta da coxeira de carros do Sr. Claudio na rua do Imperador n. 43.

O agente OLYMPIO no dia, hora e lugar acima venderá em leilão publico os animaes acima mencionados.

LEILAÕ DE DIVIDAS.

O agente Almeida competentemente autorisado fará leilão das dividas activas da massa fallida de Novaes & C., sommando em 187:483$200 rs., por qualquer preço acima da offerta de 1 por cento.

Quinta-feira 15 do corrente ao meio dia

Em seu escriptorio na rua da Cadeia n. 48, onde os pretendentes podem examinar a relação e os respectivos titulos.

Importante leilão DE MOVEIS!

Como sejam:

1 piano forte com cadeira, 1 mobilia com 1 sofá, 4 consolos, 1 mesa redonda, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço e 18 ditas de guarnição, ricos jarros e vasos para flores, 2 candieiros de gaz, 1 excellente secretaria com 10 gavetas, 1 estante envidraçada com escrivaninha, 1 mesa com forro de panno para advogados, 6 cadeiras de jacarandá, 3 commodas, 2 relogios americanos, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda louça envidraçado, 2 grandes apparadores envidraçado, 18 cadeiras, 8 mesas de differentes tamanhos, 2 guarda vestidos, 1 guarda roupa e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos concorrentes.

Sexta-feira 16 de setembro.

O desembargador D. Francisco Balthazar da Silveira tendo de retirar-se para a côrte, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis acima mencionados existentes na casa de sua residencia largo do Hospicio, primeiro sobrado ao lado esquerdo, principiará ás 10 horas.

AVISOS DIVERSOS.

AVISO.

O diminuto preço de 5$ porque se assigna o nosso *Diario*, deve ser pago dentro de 15 dias, do começo do trimestre, ou a 6$ depois desta época, devendo aquelles de nossos assignantes a quem não agradarem estas condições, avisar em tempo para lhes ser suspensa a remessa, e assim pouparem-nos contestações continuadas sobre os pagamentos, e identidade dos nossos cobradores, como muites allegam. A apresentação de recibo por nós rubricados, deve servir aos assignantes de documento comprobatorio da identidade dos cobradores que são diversos, afim de poderem conseguir encontrar os nossos assignantes nas horas vagas de suas occupações.

LOTERIA

Aos 10:000$000.

Sexta-feira 16 do corrente mez, se extrahirá a ultima parte da segunda e primeira da terceira loteria (108ª) a beneficio do theatro de Santa Isabel, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

SOCIEDADE

UNIÃO BENEFICENTE MARITIMA

Por ordem do Sr. presidente são convidados todos os Srs. socios para a reunião d'assembléa geral do dia 18 do corrente ás 10 horas do dia, no salão de suas sessões, afim de se proceder a eleição da nova directoria.

O mesmo presidente previne aos Srs. socios que tem resolvido, dando-se o caso de não se reunir o numero marcado no art. 51 dos estatutos para poder funccionar, tratar de dissolver a sociedade com o numero de socios que se apresentar quites nessa occasião, art. 64 dos estatutos.

O mesmo presidente conscio de que tem sido por demais condescendente com os Srs. socios rebeldes, tem o pezar de annunciar que será esta a ultima vez que os chama para a reunião d'assembléa geral, pois tem resolvido impreterivelmente dissolver a mesma no dia acima indicado, se os Srs. socios ainda assim não se apresentarem quites, em numero bastante para a eleição.

Secretaria da Sociedade União Beneficente Maritima, 7 de setembro de 1864.

Balthazar José dos Reis.
1º secretario.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna na cidade da Victoria, prefere-se portuguez: a tratar na rua Direita, padaria n. 84.

CASA DA FORTUNA.

AOS 10:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, os seguintes premios:

N. 970	meio bilhete com	10:000$000
N. 2999	meio bilhete com	2:000$000
N. 719	dous quartos com	2:000$000
N. 2399	meio bilhete com	500$000
N. 1945	bilhete inteiro com	500$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da ultima parte da segunda e primeira da terceira do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá sexta-feira 16 do corrente mez.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios.	6$000
Quartos.	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios.	5$500
Quartos.	2$750

Manoel Martins Fiuza

Escriptorio de advocacia.

Os advogados José Ladislão Pereira da Silva, Antonio Justino de Souza, e Pedro Affonso de Mello, teem o seu escriptorio na rua do Livramento n. 38, 1º andar, por cima do armazem do Baliza, e ahi podem ser procurados para os mysteres de sua profissão todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Precisa-se de um moço para caixeiro: na rua do Rangel n. 9, que tenha pratica de padaria.

— O Dr. Rocha Bastos mudou a sua residencia para o caes Vinte e Dous de Novembro n. 30, por cima do Bilhar dos Arcos.

— Precisa-se de um rapaz de 14 a 16 annos, ou um homem de 30 á 40 annos: a tratar na rua da Concordia, casa n. 38, das 3 horas em diante.

— Do sitio Serapió, freguezia de Tijucupapo, desappareceu a escrava Francisca, crioula, idade de 35 annos, estatura regular, cor preta, pés um pouco apalhetados, e além destes signaes apresenta o de já bem adiantada gravidez: quem a apprehender, póde leva-la á rua da Roda n. 54, ou ao mencionado sitio á seu senhor.

Perdeu-se

uma ataca de casaca a qual era de louça tendo cada uma duas moças pintadas sendo encastuada em ouro: pede-se o favor a quem a achou entrega-la nesta typographia ou á rua de Santa Rita n 15, que sera gratificado.

Sant-Clair

das ilhas ou os desterrados na ilha da Barra, romance digno de ser lido pelas senhoras por seus lances interessantes postos em execução por uma senhora, 3 volumes em brochura a 2$: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

PRECISA-SE

de officiaes de sapateiro pagando-se 1$600 por cada um solado taxiado: na rua larga do Rosarlo n. 12, junto a botica do Sr. Pinto.

— Precisa-se de uma ama para casa estrangeira, de pouca familia: na rua Nova, esquina da camboa do Carmo, segundo andar n. 23.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 50, segundo andar.

— O autor de uma zombaria grosseira, estampada no *Diario* de 7 do corrente, a proposito de cousa muito séria, póde talvez lisongear-se de ter feito rir os seus comparsas; mas deve tambem convencer-se que as pessoas sensatas lhe fazem a precisa justiça, aquilatando seus costumes pelo máo acto que acaba de praticar, e que somente merece despreso.

— Offerece-se uma moça portugueza de bons costumes para casa de pouca familia: quem precisar, dirija-se á rua da Senzala Nova n. 172.

— Perdeu-se hontem quinta-feira, 8 do corrente, uma pulseira de camapheu de coral, composta de carinhas de differentes tamanhos, as 7 horas do dia, da rua das Larangeiras em seguimento do Cabugá, Independencia, Cruzes, Ouvidor e rua do Imperador: a pessoa que tiver achado, querendo restituir a seu dono, póde levar á rua das Larangeiras n. 18, segundo andar, que se recompensará.

AMA

Por traz da matriz de Santo Antonio n. 28, segundo andar, precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme.

União e Virtude.

Sessão hoje as 4 horas da tarde.

— Aluga-se um preto escravo para padaria, em Santo Amaro, estrada de Olinda: a tratar na mesma.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua Direita n. 23.

SOCIEDADE

Dramatica Minerva Pernambucana.

De ordem do Illm. Sr. Dr. director interino convido aos senhores socios para comparecerem no dia 11 do corrente, pelas 9 horas do dia, na séde da mesma sociedade, afim de em assembléa geral dar-se posse a nova directoria.

Secretaria da sociedade dramatica Minerva Pernambucana 9 de setembro de 1864.

P. de Oliveira Pimentel.
1º secretario interino.

ATTENÇÃO

Praça da Independencia, loja n. 12.

Albino Baptista da Rocha, Portuguez, relojoeiro e dourador, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade, ou mesmo com especialidade aos seus amigos, que se acha com loja de relojoeiro e dourador, toma qualquer concerto por preço comınodo, e responsabilisa-se pelo seu trabalho.

AVISO

ao respeitavel publico.

Carlos Walter, relojoeiro na rua da Imperatriz n. 18, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que se acha encarregado para vender um bello sortimento de relogios patente inglez e chronometro, tanto de ouro como de prata, do afamado fabricante James Horuby, por preços muito commodos, e debaixo de sua garantia.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 7.

Ama de leite

Na rua Direita n. 89 precisa-se de uma ama de leite, não se duvida pagar bom ordenado, sendo moça e sadia, preferindo-se branca ou parda.

— O senhor que não gostou da *gaiatada*, dá licença que o tal *individuo* transcreva neste *Diario* suas cartinhas, em que confessa que.... mas que.... por falta de recebimento de suas me adas? Dá licença? Se dá, verá S. S. tim tim por tim tim em letra bem redonda, que não tem razão em se agastar com o—*Vergonhoso.*

— Louise Carreton retira-se desta provincia para a da Parahiba, levando em sua companhia seu sobrinho menor Georges Boureau,

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço: a tratar na rua de Hortas n. 128, sobrado.

Ainda está para alugar-se a boa casa terrea n. 39: á rua da União.

Publicação litteraria.

Sahio á luz o opusculo intitulado

A LIBERDADE NO

BRASIL

POR

Affonso de Albuquerque Mello

Convidam-se os assignantes a mandarem receber seus exemplares na praça da Independencia ns. 6 e 8, que serão entregues á vista dos recibos das assignaturas; ahi tambem estão expostos á venda a 3$000 cada um. São sob os seguintes titulos as materias de que se occupa:

Introducção.—Noção da liberdade.—O Brasil colonia.—Revolução de 1817—A Independencia.—A constituinte—A constituição—A revolução de 1824.—A expulsão ou abdicação.—A regencia livre.—O partido regressista.—Ameaça dos corcundas e queda dos livres.—A regencia corcunda.—Causa dos males da regencia livre.—Regencia corcunda e maioridade.—Principios do reinado de D. Pedro.—Revolta de Minas e S. Paulo.—Dominio da Praia—Luzia.—O dominio liberal não inquietava os corcundas.—Feitos do dominio liberal.—A praia e Ch-chorro—senatoria.—A revolta e a revolução de 1848—A constituinte.—A constituinte.—Derrota da revolução. Negociação de Honorio com os liberaes:—traidores.—Venda da bandeira da constituinte.—O partido liberal durante os quatorze annos do chamado ostracismo.—Os corcundas e os liberaes durante os quatorze annos.—Captiveiro resignado e voluntario dos liberaes durante os quatorze annos.—O povo corcunda, ou os vermelhos e os sabios.—A situação propriamente politica.—Instituições livres, e direitos politicos que tivemos até o fim da regencia livre, e o que actualmente temos em lugar delles.—Os representantes da nação e das provincias.—Situação administrativa.—O que são nella os Portuguezes.—Como o governo é obrigado a corromper o paiz e a fazer-lhe sempre maior mal.—Como se multiplica e se paga a clientella do governo para sustentar-se o imperio corcunda.—O proconsul.—O proconsul da comarca. Dos cargos, dos crimes e da punição.—A justiça.—Juizes municipaes.—Juizes de direito.—Tribunaes.—Os das Relações.—Tribunaes do Commercio.—Supremo Tribunal de Justiça.—O jury.—Os advogados.—Conclusão.—Garantia dos direitos.—A moral publica.—Dos crimes.—As eleições.—Corollario da obra saquarema.—O que é a patria.—Situação para com o exterior.—Situação financeira.—As finanças do estado.—A miseria—Perigo e salvamento dos corcundas.—A liga.—Como se congregam os elementos para ella.—Considerações retrospectivas.—A constituinte. Preparos antecedentes.—Conciliação e opposição parlamentar.—Monta a liga.—O que são os liberaes na liga.—Que bem farão os liberaes ao paiz.—O progresso.—Seus feitos.—O que é o progresso e que fará.—Como se deve viver nesta terra e—chegada ao progresso.—Porque o progresso só vem completar nossas desgraças e sem mais remedio.—Se ha salvação para nós qual seria o meio e bem facil.—Resumo.—A's cinco provincias pernambucanas.—Historico e politica corcunda.—De que provém a miseria.—Como se corrompe na eleição.—A restrição da liberdade ápar do progresso da immoralidade.—Corollario.

Irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de S. Antonio do Recife.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem no domingo 11 do corrente pelas 3 horas da tarde, na igreja do mesmo convento, afim de encorporados acompanharmos a procissão de N. S. do Bom Conselho

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 6 de setembro de 1864.

O secretario,
João Walfredo de Medeiros.

Ama de leite.

Precisa-se de uma boa ama de leite para uma menina de 6 mezes: na rua do Imperador n. 65, primeiro andar.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto s Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Raboba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Paulo Pinto da Fonseca e Souza, subdito portuguez, vai á capital do imperio.

Attenção

Pergunta-se ao Sr. E. B. de A. quando faz tenção de pagar os 550$ que tomou emprestado em dias de fevereiro, promettendo dar no fim do mez, e até hoje ainda não pagou! Ao menos pague os juros.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba cozinhar e engommar: na rua das Cruz n. 42, primeiro andar.

Irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Programma da festa.

A's 12 horas do dia 10 do corrente será annunciada por uma banda de musica marcial a festividade, que terá lugar da maneira seguinte:

A's 7 horas e meia da noite do dia 10, haverá vesperas e illuminação no exterior do templo.

No dia 11 reunida a irmandade, para o que são convidados todos os irmãos, o nosso irmão o Rvm. Sr. padre Dr. Manoel da Costa Honorato celebrará a sua missa nova, sendo acompanhado no ceremonial do santo sacrificio pelo pregador da capella imperial o Rvd. Sr. padre Liuo do Monte Carmello Luna, representando o Exm. e Rvm. Sr. arcebispo metropolitano; e pelo Rvm. conego Joaquim Ferreira dos Santos, representando o Exm. e Rvm. Sr. conego vigario capitular desta diocese, e pelos Rvms. padres Dr. Joaquim Graciliano de Araujo e Tranquilino Cabral de Vasconcellos, paranymphos os Illms. Srs. Drs. conselheiro Lourenço Trigo de Loureiro, Vicente Pereira do Rego e Nicoláo Harfery.

A orchestra do Sr. padre Primo, dirigida pelo maestro Innocencio Smoltz acompanhará a missa.

Tocarão, por occasião do Gloria, os Illms. Srs. Dr Pedro de Athayde Lobo Moscoso e o academico José Vicente da Costa Bastos, e o maestro Steuber, este rabeca e aquelle flauta, e cantará um solo o Sr. Manoel Pinto Damaso; e bem assim se destribuirá um folheto contendo a memoria historica da devoção e fundação da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Será orador o Exm. e Rvm. Sr. monsenhor conego Joaquim Pinto de Campos.

Pelas 3 1[2 horas da tarde, a imagem da mesma Padroeira sahirá em procissão, e percorrerá as ruas:—Campo das Princezas, ponte Nova, rua d'Aurora, antiga ponte da Boa-Vista, rua Nova, rua do Cabugá, rua larga do Rosario, rua do Queimado, rua das Cruzes, travessa do Ouvidor, e rua do Imperador para recolher-se, tendo sido para este acto convidadas diversas irmandades, confrarias e ordens religiosas, que se espera se dignem comparecer.

A's 7 horas da noite começará o *Te-Deum*, sendo orador o Rvm. pregador da capella imperial frei Joaquim do Espirito Santo.

Terminará com variadas peças tocadas pela musica do nono batalhão.

A mesa regedora da irmandade aproveita-se da occasião para pedir aos moradores das diversas ruas por onde tem de passar a profissão, o obsequio de limparem a testada das suas casas, bem como aos moradores da rua do Imperador, para illuminarem as suas casas nas noites dos dias 10 e 11 do corrente, o que muito agradecerá a irmandade.

Club Pernambucano.

A reunião familiar do corrente m terá lugar na noite do dia 14.

— Aluga-se a sala e quartos da parte de detraz do primeiro andar da casa n. 65 da rua do Imperador com vista para o passeio, propria para escriptorio, e morada de pessoa solteira: a tratar na mesma.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n 4.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, comprâm-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia existe uma carta de importancia para o Sr. Antonio Fernandes Corredor.

— Aluga-se o sobrado amarello da Ponte de Uchôa, concertado de novo e pintado, sendo o sitio murado e optimos commodos para familia: a tratar no largo do Paraizo n. 16.

— Ha para alugar um primeiro andar e um terceiro dito com sotão, ambos na rua do Encantamento; uma loja na rua do Amorim e uma casa terrea na rua da Alegria: a tratar com João Ribeiro Lopes, rua da Cadeia n. 33, loja.

Irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Em nome da mesa regedora convido a todos os Srs. academicos a acompanharem a procissão que a mesa pretende apresentar aos fieis no dia 11 do corrente ás 3 1[2 horas da tarde.

J. Correia de Araujo Junior,
Secretario.

— Precisa-se alugar um moleque: a tratar na rua do Hospicio n. 78.

— O escrivão de paz do primeiro districto da freguezia de Santo Antonio abaixo assignado mudou o seu cartorio da rua de S. Francisco para a rua do Imperador no primeiro andar da propriedade n. 71.

O escrivão.
Joaquim da Silva Rego.

Copeiro.

Precisa-se de um bom copeiro estrangeiro: na rua do Imperador n. 29, sobrado.

O bacharel Wi-truvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

— No dia 1º de setembro, pelas 6 horas da tarde, appareceu no hotel do abaixo assignado, na freguezia de Jabeatão, um individuo que se intitulava major Honorio Leite, com paletot de panno, calça e collete de casemira, chapéo do Chile, parecendo ser branco, e pedio hospedagem até o dia seguinte, pois que tinha de esperar pelo capitão Miguel, de Santo Antão, com quem estava justo para aquelle encontro, afim do mesmo ir tomar conta de 50 bois que elle tinha de receber do Barão de Vera-Cruz, de volta da troca de uma fazenda que tinha feito com o mesmo Barão, e do que mostrou ao abaixo assignado uma carta de ordem do mesmo Barão: não tendo até 7 horas do dia seguinte apparecido o Sr. capitão Miguel, o mesmo individuo alugou ao abaixo assignado um cavallo mellado baio, clina e cauda curtas e pretas, andador baixo, e bastante carnudo, sellado e enfreiado; dizendo que ia á Santo Antão em busca do referido capitão, e que voltaria no mesmo dia, e como até o presente não tenha voltado, o abaixo assignado roga ás autoridades policiaes a captura de seu cavallo.—Luiz Pereira de Mello.

FALLENCIA DE José Marques dos Santos Aguiar & C.

São convidados todos os senhores credores da massa fallida de José Marques des Santos Aguiar & C. para comparecerem na sala das audiencias, ás 11 horas da manhãa do dia 10 do corrente, em que terá lugar a reunião para se tratar do projecto de concordata ou do contrato de união. Os senhores credores que não comparecerem serão considerados como adherindo a qualquer concordata que for apresentada. Recife 6 de setembro do 1864.

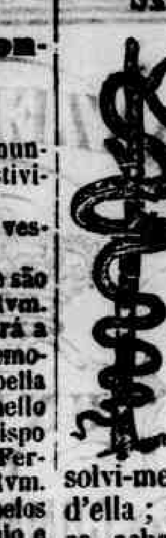
O procurador,
Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro

Vice-consulado de Hespanha.

Havendo fallecido o subdito hespanhol Benito Antonio Coutinho, são convidados todos os seus devedores e credores á apresentarem neste vice-consulado os respectivos titulos para proceder-se á liquidação do seu espolio

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Rangel n. 60.

SALSA PARRILHA DE AYER.



TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas, pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.—Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado lá *Zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en los casos de ulcera crónica, como asi mismo é ensayado las *Pildoras catarticas* del mismo autor y las considero como um purgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los purgantes, y no vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla á 7 de Setiembre de 1860.

DOR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrofula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Préto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum póde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha*.

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12, 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

O Dr. Rocha Bastos

póde ser procurado das 7 horas da manhãa ao meio dia, e das 3 horas da tarde em diante no

Caes 22 de Novembro n. 20.

(POR CIMA DO BILHAR DOS ARCOS.)

De meio dia ás 3 horas da tarde

N. 18—Rua da Cruz—N. 18.

Cura radical e em poucos dias as molestias syphiliticas e as do apparelho genito-urinario.

— Joaquim Manoel Pereira Bitetes, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

AMA.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para seis ou mais pessoas, e que saiba cozinhar o diario de uma casa, prefere-se escrava e paga-se bom salario: na rua do Livramento n. 22, loja de fazendas.

ASPHALTO

O asphaltista Coelho de Almeida póde ser procurado á travessa do Carmo n. 10, loja, das 9 ás 12 horas do dia, para os misteres de sua arte.

— Precisa-se de um menino dos ultimos chegados para caixeiro de uma taberna: no pateo do Terço n. 141.

Confraria de Santa Rita de Cassia.

Em nome da mesa regedora convido a todos os charissimos irmãos afim de reunidos em o dia 11 do corrente, ás 3 horas, acompanharmos a procissão de N. S. do Bom Conselho dos Academicos que tem de sahir do convento de S. Francisco desta cidade. Recife 9 de setembro de 1864.

João da Motta Beltrão.
Secretario.

— Aluga-se uma grande casa na Capunga com commodos para grande familia e muito fresca, com frente para o rio Capibaribe; a tratar com o Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira, na rua da Imperatriz n. 1.

— O abaixo assignado tendo arrematado á Domingos Vaz da Costa Agra o engenho Thomé e diversos escravos e tendo passado letras correspondentes á renda total dos referidos bens, que se ha de findar em maio de 1867, previne que ninguem faça transacção com dito Agra sobre as referidas letras, visto como o ajuste foi dependente de condições, e não tendo sido preenchido, não corre obrigação da parte do abaixo assignado, não obstante existirem em poder de Agra letras na importancia de todo arrendamento.

Gonçalo Gomes de Souza.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite que seja livre ou captiva, porem moça e sadia, agradando não se duvida pagar bem: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 33.

— A *Semana Illustrada* que se publica no Rio de Janeiro todos os domingos, assigna-se em casa de J. Falque, rua do Crespo n 4; preço da assignatura, trimestre 6$, semestre 11$, um anno 18$.

N. B. Os assignantes da *Semana Illustrada* terão no fim deste anno um quadro com os retratos de todo o gabinete do Imperador e da camara dos deputados, offerecido pelos proprietarios do jornal.

RUA DO IMPERADOR N. 22

Grande armazem de tintas.

Tem a venda:

1 Productos chimicos medicinaes os mais importantes em medicina.
2. Productos chimicos e utensis para photographia e outras industrias.
3. Todas as materias e utensis empregada na pintura a oléo e a cella para pintores, tintureiros, envernisadores, douradores e vidraceiros.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Offerece-se uma ama de boa conducta para casa de homem solteiro ou de pouca familia: na rua do Sebo n. 37, sobrado.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc, etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar, preferindo-se escrava: na rua da Imperatriz n. 40.

Aluga-se

uma grande casa e sitio confronte a povoação do Monteiro, a margem do rio Capibaribe, com boa baixa de capim, e todos os commodos para uma grande familia: a tratar na rua de Apollo n. 1, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma perfeita engommadeira e costureira, preferindo-se escrava: a tratar em Santo Amaro, casa de C. S. Cambronne.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

— Precisa-se fallar ao Sr. Antonio José Teixeira de Mendonça Belem: nesta typographia, ou na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Peço emprestadas ou compro as cartas de Pitia á Damão, por Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca, e o Astro da Lusitania, periodico de Lisboa.—Antonio Joaquim de Mello.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Aluga-se ou vende-se a olaria dos Coelhos n. 5, onde esteve o Sr. Manoel Serra, o caes passa na frente, fica em muito bom local para quem quizer edificar, ou mesmo para quem queira pôr alguma fundição: a tratar na rua Direita n. 22, refinação de Francisco José de Araujo.

— Precisa-se de um moleque para serviço de casa de rapaz solteiro: no escriptorio da companhia Pernambucana se achará com quem tratar.

— Aluga-se uma casa com bons commodos e fresca, em Sant'Anna de dentro: a tratar com o solicitador Manoel Luiz da Veiga, rua da Gloria numero 94.

— Precisa-se de uma ama prefere-se escrava para todo serviço de casa de pequena familia: no cáes do Capibaribe n. 10.

— Precisa-se de um escravo para o serviço externo e interno de uma casa pagando-se 18$ por mez: na rua do Queimado n. 29.

— Acha-se justa e contratada a taberna do pateo do Paraiso n. 30, se alguem tiver algum embaraço a oppor a dita taberna, haja de apresenta-lo no prazo de 3 dias a contar de hoje: na rua das Cruzes n. 42.

Ama

Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se ao becco do Rosario, loja do sobrado n. 5.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja moça e sadia: na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro no collegio de S. Joaquim, na rua dos Coelhos n. 8.

ATTENÇÃO

Acha-se fugido desde o dia 7 de fevereiro do corrente anno o escravo de nome Faustino, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, cor fula, altura regular, grosso do corpo, bem espaduado, barbado e já com alguns cabellos brancos na barba, braços e pernas grossas e bastante cabelludas, tem as pernas arqueadas, porém não muito, bastante cabellos nos peitos, e costuma quando quer fallar mais apressado como que gaguejar, porém muito pouco, que mal se percebe; costuma andar em sambas, e as vezes embriaga-se por gostar de bebidas espirituosas; suppõe-se que elle seguio para o centro, e consta que elle está em Gravatá: portanto roga-se ás autoridades policiaes que o façam apprehender e conduzi-lo á casa de seu senhor major Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial, em Pernambuco, que satisfará toda e qualquer despeza que por ventura façam, e aos capitães de campo offerece uma boa gratificação.

— Aluga-se a casa da rua Augusta n. 22, com grandes commodos e grande quintal: a tratar na rua da Senzala, padaria n. 94.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, e engommar: a tratar na rua da Lingoeta n. 10, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Alecrim numero 2.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico que tem justo e contratado com o Sr. João Manoel da Cunha Araujo a compra da taberna da rua larga do Rosario n. 31, livre e desembaraçada. Recife 6 de setembro de 1864.

Manoel de Araujo.
Joaquim Rodrigues da Costa Santos.

— Precisa-se de uma ama de leite, sadia e sem filhos, paga-se bem: a tratar na rua do Mondego numero 2.

— Precisa-se de um cozinheiro, e paga-se bom ordenado, sendo perfeito na sua profissão: no hotel Trovador, rua larga do Rosario n. 44.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de pouca familia: na rua dos Pires numero 24.

GRANDE

Fabrica

DE

Fogos de artificio da viuva Rufino.

Nesta acreditadissima fabrica recebem-se encommendas de fogos de artificio para dentro ou fóra da provincia, garantindo-se ás pessoas que se dirigirem á este estabelecimento acharem reunidos os gostos á perfeição nos artigos ahi fabricados. As encommendas recebem-se no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Aluga-se o segundo e terceiro andares da casa da rua da Cruz n. 7, com muitos commodos para familia: a tratar na mesma.

— A viuva de Jacintho Silvestre Vicente mudou a sua residencia para o sobrado n. 1 sito no becco do Abreu, que faz quina para o becco das Almas, e ahi continúa com o mesmo estabelecimento de seu finado marido, dando jantares para fóra, e nos domingos e dias santos haverá mão de vacca, tanto para encommendas como em sua casa, tudo por preço commodo e aceio; na mesma casa se precisa de uma ama para o serviço de casa e rua.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Na rua estreita do Rosario n. 34

O

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-teiras, porém, na villa do Cabo.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0[0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

Attenção.

O abaixo assignado faz sciente a todos os credores do Sr. Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, que tem procuração bastante do mesmo Sr. e de sua senhora, D. Hermina Puppe da Silva Carneiro da Cunha, para vender o seu engenho d'Agua, para pagamento dos mesmos seus credores, pudendo desde a data deste annuncio até realisar-se dita venda, terem toda informação do dito engenho na rua do Appollo n. 39, primeiro andar a qualquer hora; declara mais o abaixo assignado que a hypotheca existente no engenho, nenhum embaraço põe na dita venda, pois é de accordo com o possuidor da mesma hypotheca. Não é preciso fallar-se a respeito da bondade do engenho, pois é elle um dos melhores da provincia; quem pretender dito engenho, appareça quanto antes, pois não se póde demorar muito a venda. Recife, 9 de setembro de 1864.

Antonio da Rocha Accioly Lins.

— O Barão de Vera-Cruz lendo no *Diario* de hoje um annuncio do Sr. Luiz Pereira de Mello, em que trata do furto de um cavallo feito por Honorio Leite, que dizia haver-lhe comprado 50 bois, declara ser isto incerto. Não conheço Honorio Leite, com elle nunca teve negocio nem deu ordem alguma para ser-lhe entregue gados. É certo que foi procurado por um individuo que se dizia ser o major Manoel Joaquim Ferreira Leite, e trazia carta do Sr. João Leite Ferreira, de Piancó, em que áquelle o tratava por neto, e propunha compra de fazendas de gados que tem em Cariris; e por isso deu ao mesmo Manoel Joaquim uma carta para o administrador daquellas fazendas deixar que elle as visse; mas com elle não teve nem tratou negocio algum.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se couro de carneiro: na rua larga do Rosario n. 40.

— Compra-se cobre velho: na rua do Brum numero 78.

— Compram-se latas vasias de gaz: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

Compra-se

jornaes para embrulho: na fabrica antiga de cigarros, rua dos Quarteis n. 21, paga-se bem.

— Compra-se um escravo, que seja sadio e entenda do officio de carpina: a tratar com Antonio de Moura Rolim, a rua do Queimado n. 31.

— Compra-se uma escrava moça que saiba fazer o serviço de uma casa de familia, e que essa tenha uma filha de dous á tres annos de idade pouco mais ou menos: a tratar na travessa das Cruzes n. 12, terceiro andar.

— Compra-se uma taberna que seja em boa rua ou entra-se de socio com capital: quem quizer, annuncie por este *Diario*.

— Compra-se para uma encommenda uma mulatinha que sirva para mucamba, e um preto de meia idade: a tratar na rua Augusta n. 24.

— Compram-se garrafas vasias: na rua do Imperador n. 40.

VENDAS.

VENDEM-SE

as seguintes obras: *Garnier*, Economia politica, 1 vol. por 2$000; *Mackeldey*, Direito romano, 1 vol por 4$; *Du Caurroy*, Commentario do codigo civil francez, 2 vol. por 8$000; *Racine*, obras completas, 1 vol. por 8$000; *G. Massé*, Diccionario do contencioso commercial, 1 vol. por 6$; *Chabot de l'Allier*, commentario sobre successões, 1 vol. por 6$; *A. Arnaud*, obras philosophicas, 1 vol. por 2$; *Sauvage-Hardy*, creação de bancos de deposito, 1 vol. por 2$; *Louis Blanc*, organisação do trabalho, 1 vol. por 2$; na rua do Cabugá loja n. 2 A.

Livro de orações.

Vende-se á 160 reis, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, um livrinho contendo o seguinte: louvor ao santo nome de Deus, corôa dos actos de amor de Deus, orações e petições, hymno ao Espirito Santo, corôa do Senhor, aviso á qualquer alma devota, desenganos da vida humana, hymno de Santo Ambrozio á Nossa Senhora, jaculatorias ao Santissimo Sacramento, exercicio da via-sacra, commemoração á Nossa Senhora do Carmo e ao SS. Sacramento, directorio para a oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequio ao coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações á Nossa Senhora, á S José, ao anjo da guarda, á Deus em obsequio á qualquer santo e para a noute, e responso pelas almas do purgatorio.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

ATTENÇÃO.

Vende-se bom gaz: na rua Formosa n. 10, affiança-se a boa qualidade.

Vende-se um sitio no principio da estrada de João de Barros, canto que volta para o Pombal, em cujo fundo tem de passar a nova rua, aberta parallela á do Principe, tendo deste modo tres faces proprias para edificações, tem boa casa de vivenda com quatro quartos, duas salas e espaçosa cozinha, cacimba com boa agua de beber, e alguns arvoredos. A largura do sitio é de 238 palmos e fundo de 408 palmos: a largura da casa é de 31 palmos e meio e fundo 72: a tratar á rua do Crespo n. 20 B, com Alvaro Augusto de Almeida, ou á rua do Sebo n. 43, de manhãa até ás 9 horas e á tarde das 4 em diante.

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir á fabrica á vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

— Vende-se uma excellente armação de amarello toda envidraçada e um bom balcão proprio para qualquer estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 6: na mesma tem para vender uma grande mesa de amarello propria para hotel.

Machinas para descaroçar algodão dos mais acreditados fabricantes: na fundição do Bowman, rua do Brum n. 38.

— Vende-se uma escrava moça com habilidades: na rua da Praia, primeiro ándar n. 47.

— Vende-se um fiteiro proprio para alfaiate ou sapateiro: na rua estreita do Rosario n. 16.

— Vende-se uma carroça de dous bois, em bom estado, por preço commodo: a tratar na rua dos Pires n. 34.

Potassa da Russia.

da mais superior desembarcada hontem: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

ARMAZEM

Movimento, rua da Cadeia do Recife numero 50.

Vende-se um balcão de amarello muito bom, seis fiteiros e um registro de gaz, por commodo preço.

Luvas de pelica para senhora á 1$000!!!

Garante-se a qualidade, na rua Direita n. 104, loja de miudezas.

Charutos da Havana.

Vende-se superiores charutos da Havana em casa de Rabe Schmettau & C.; á rua da Cadeia n. 18.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

Rua da Madre de Deos.

Vende-se o seguinte:

Farinha de mandioca, saccos grandes, 4$500.
Farello, saccos grandes, 3$600 e 3$800.
Milho, saccos grandes, 3$200.
Feijão mulatinho, saccos grandes, 7$500.

— Vendem-se duas negras, uma perfeita cozinheira e engomma alguma cousa, e outra boa quitandeira: nas Cinco Pontas n. 85.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo ! ! ! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento. para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.

Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.

Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.

Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.

Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.

Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.

Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.

Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.

Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.

Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.

Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.

Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.

Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.

Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.

Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.

Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.

Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,

Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.

Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.

Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.

Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.

Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1.000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.

Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.

Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.

Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.

Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.

Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.

Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.

Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.

Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.

Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.

Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.

Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.

Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.

Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.

Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.

Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.

Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.

Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.

Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.

Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.

Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.

Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.

Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.

Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.

Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.

Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.

Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.

Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.

Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.

Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.

Vassouras de escova para esfregar casa a 320

Nozes muito novas a 160 rs. a libra.

Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.

Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.

Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.

Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.

Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.

Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.

Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.

Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.

Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs.

Charutos de todos os fabricantes da Bahia, e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.

Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.

Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.

Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.

Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.

Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.

Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.

Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.

Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.

Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.

Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA DA

FUNGIO LOW-ÃO MOOR.E

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho do Porto superior

dm caixas de uma e duas duzias: tem para veneer Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Gomma de mandioca.

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 38, armazem.

Attençào

Vende-se telhas e tijolhos pelos preços que offerecerem os compradores, sendo dinheiro á vista: nas olarias de José Carneiro da Cunha, rua dos Prazeres, nos Coêlhos.

Superior cal de Lisboa

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho por barato preço, affiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: do Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos armazem do Sr. Avilla defronte do trapiche do algodão.

ARMAZEM

FRONTEIRO

DE

ALVES COUTINHO & BRANDÃO

21—*Largo do Terço*—21

Ao publico.

Chouriças muito novas a 640 rs. a libra; chocolate francez a 1,000 rs. a libra; ameixas idem; alpista a 160 rs. a libra, e 4,600 rs. a arroba; arroz do Maranhão e da India de 80 a 100 rs. a libra, e em a arroba de 2.600 e 3,000 rs.; azeite doce refinado a 1,000 rs. a garrafa e em porção, á menos; idem de barris a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.; banha de porco a 400 rs. a libra, e em barril a 360 rs.; batatas muito novas a 40 rs. a libra, e 1,200 rs. a arroba; chá perola, hysson, miudinho a 1,800, 2,400 e 2,500 rs. a libra; charutos des melhores fabricantes da Bahia de 2,000 e 4,000 rs.; cerveja branca e preta a 500 rs. a garrafa; cravo, canella, cominho e erva-doce, conservas inglezas em frascos e meios de 500 a 900 rs.; cognac inglez superior a 1,000 rs. a garrafa; café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 8,500, 9,000 e 9,500 rs. a arroba; cevadinha a 200 rs. a libra; ervilhas portuguezas em latas de 1 ½ libra a 700 rs.; spermacete a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.; farinha de araruta verdadeira a 200 rs. a libra, e em a arroba a 6,000 rs; genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco; idem de Hollanda a 640 rs., e 400 rs. a botija; graixa em latas a 1,200 rs. a duzia; manteiga ingleza perfeita flôr a 800 rs. a libra; idem franceza a 560 rs. a libra, e em barris a 520 rs.; maça de tomate a 600 rs. a libra; marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra; aletria, talharim e macarrão a 400 rs.; marrasquino de Zara verdadeiro a 1,000 rs. cada frasco; nozes muito novas a 200 rs. a libra; passas a 400 rs. a libra; painço a 160 rs.; pomada a 240 rs. a duzia; pimenta do reino a 360 rs.; papel almaço e de peso de diversas marcas; palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 20 rs. a caixinha; ditos de segurança individual a 20 rs. a caixinha e 360 rs. o maço; queijos flamengos do vapor a 2,000 rs. cada um; cevadinha a 200 rs. a libra; sardinhas de Nantes de 400 a 640 rs. a lata; sabão massa muito superior a 200 rs. a libra; toucinho de Lisboa muito alvo a 300 rs. a libra; vinho do Porto velho engarrafado a 1,500 rs.; idem em barril a 800 rs. a garrafa, sendo porção faz-se differença e em canada a 5,000 rs.; idem de Lisboa muito superior a 400 rs. a garrafa e 2,800 rs. a canada; idem da Figueira J. A. A. a 500 rs. a garrafa e 3.600 rs. a canada; idem do Estreito a 360 e 320 rs. a garrafa e em canada a 2,560; idem Bordeaux a 560 rs. a garrafa; idem branco de Lisboa, proprio para missa a 500 rs. a garrafa; vinagre de Lisboa muito superior a 200 rs. a garrafa, e 1,400 rs. a canada; soda, cevada, alfasema, gaz e tijolo de limpar facas a 140 rs. Presuntos de Lamego a 500 ea.lis a.ir rb outros muitos generos quedesnecessario é menciona-los.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.

Idem franceza a 560 rs. a libra, e 520 rs. sendo em barril.

Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.

Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,

Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.

Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.

Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.

Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.

Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.

Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.

Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.

Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.

Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs

Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.

Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.

Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.

Fumo americano em chapa a 1,600 rs, a libra.

Araruta de todas as qualidades.

Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3$ a caixa e 60 rs. a libra.

Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.

Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.

Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Papel de botica de excellente qnalidade a 2100 rs. a resma.

Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.

Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desrjar de 1,400 a 3,000 o frasco.

Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1/2 libras.

Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.

Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.

Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.

Idem de casca mole a 320 rs.

Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.

Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.

Idem superior a 500 rs, a garrafa e 3,200 rs. a canada.

Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.

Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.

Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.

Farinha de matarana a 240 rs. a libra.

Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.

Ricos livros com figos 1,000 rs.

Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.

Garrafões com 4 ½ garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.

Idem com 4 ½ ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.

Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta

Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.

Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs. o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.

Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.

Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.

Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.

Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.

Ervilhas francezas em latas a 640 rs.

Potes com sal refinado a 480 rs.

Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.

Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.

Chouriças e paios mnito novos a 640 a libra.

Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.

Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.

Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.

Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.

Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.

Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.

Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.

Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.

Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.

Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.

Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.

Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.

Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.

Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.

Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.

Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.

Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.

Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.

Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.

Ameixas francezas em latas de 1 ½ libra a 1,200 e 800 rs. a libra.

Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.

Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.

Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.

Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.

Cravo a 480 rs. a libra.

Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.

Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.

Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.

Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.

Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.

Idem em botijas a 400 rs.

Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.

Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.

Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. e masso.

Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Cevadinha de França a 180 rs. a libra.

Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.

Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.

Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.

Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.

Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 13 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençoes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas á 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

O Perfume da Moda.

AGUA FLORIDA

De Murray & Lanman.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se iminentemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que uzada no banho ella imparte áo corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e bertoejas de sobre a pelle.*

O TONICO ORIENTAL DE KEMP PARA OS CABELLOS,

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Cintos dourados.

São chegados os lindos cintos bordados á ouro, pelo barato preço de 2$500 e 3$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Chegaram tambem ricas fivellas douradas e de aço para cintos a 1$000 e 1$200: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de tartaruga.

Lindos pentes de tartaruga, gosto moderno, a 5$200, 5$500 e 6$000: rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de travessa.

Vendem-se pentes de travessa de novo gosto para meninas a 600 e 800 rs.: só no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para atar cabellos.

Lindos pentes pequenos para atar cabellos, proprios para se andar em casa a 400 e 500 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões de madreperola.

Tendo recebido um variado sortimento dos desejados botões para abertura de roupão, vendem-se a 400 rs. á abotuadura: no Beja-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Enfeites para senhoras.

Lindos enfeites modernos a 2$000 e 2$400, ditos de rêde a 900 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Chegaram novos sortimentos de talheres para meninos a 280 e 320 rs., ditos cabo de balanço de um botão a 400: nas lojas do Beija-flor, ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa de superior qualidade e de lindas cores a 6$800 a libra: no Beija-flor, rua do Queimado, ns. 63 e 69.

Papel de diversas qualidades.

Vende-se papel de beira dourada pautado a 1$200 e 1$300 o pacote, ditos sem ser dourado e nem pautado a 640, 800 e 1$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Envelopes para cartas.

Vende-se envelopes de cores a 600 rs. a caixa, ditos brancos a 640 e 800 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes dourados para atar.

Vende-se pentes dourados para atar cabellos a 1$000, 1$200, 2$800 e 3$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para marrafas.

Vende-se lindos pentinhos dourados com pedra para marrafa a 1$200: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sapatos de trança.

Vende-se sapatos de trança muito bons a 1$500, ditos de tapete a 1$600: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios com sabão.

Lindos balaios com 6 sabonetes de varias fructas a 2$500 cada um: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará lindo sortimento de perfumarias e variado sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho menciona-las, porém afiança-se ser tudo bom e mais barato que em outra qualquer parte.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda ; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez mnito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$806 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Eigos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam : Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa : estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras ; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões : só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas à 560 e 500 rs. ; ditas lisas com um lustre que parece seda à 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda à 500 rs. o covado, só para acabar : na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado ; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr à loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8$000).

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte : só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, à 360 rs. o covado ; ditas francezas muito finas à 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar : à rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão

Vende-se peça de madapolião infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior : só o Pavão à rua da Imperatriz n. 60, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos : isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600 ; só o Pavão : à rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençóes, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençóes, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda ; só o Pavão : à rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 réis e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que está em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça ; só o Pavão : à rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

Vendem-se os mais finos soutembarques que teem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem : à rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Quem tem balões por tal preço !

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando ; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado ; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado ; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris : isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados ; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras ; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber : 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta : só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino á 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SENTIDO !

O BALIZA

VAI FALLAR

N. 38 rua do Livramento N. 38

(Defronte da grade da igréja)

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

Verdadeiro e principal

ORDEM DO DIA

Está em discussão a tabella dos preços que o BALIZA tem a honra de offerecer ao respeitavel publico, tanto da ciadade como do centro.

Se por esta publicação qualquer um dos *nobres collegas* entender necessario fazer alguma alteração em seus annuncios, digne-se mandar a sua emenda para o jornal que o incansavel Baliza não lhe porá peias nem o embaraçará de forma alguma a beneficiar o povo,

Amigo de vender barato o Baliza não expõe a venda senão os generos bons.

Elle se julga no caso de vender tão modicamente como outro não o excederá.

Soldado soprador toma o clarim
E firme como a rocha fica assim.

Não toques nesse pessimo instrumento.
Do Baliza olha só o movimento.

E tú que dos mitrados tens as corôas
De tudo vendedor de propria conta
Não pasmes vendo como sobranceiro
Do regresso o Baliza a ira affronta.

Ararutn verdadeira a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, e a arroba a 1$800, 2$500 e 2$800.
Amendoas a 280 rs. a libra.
Ameixas francezas a 1$200, 1$400 e 1$600 em latas, frascos e lindas caichinhas muito proprias para memosear alguem,
Amendoas em frascos de vidro a 1$000 o frasco.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.
Azeite doce francez a 900 rs. a garrafa.
Azeite de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Azeite doce em boiões com 9 garrafas a 5$500 com o boião.
Azeitonas por todo o preço.
Biscoitos inglezes de diversas marcas a 1$300 a lata.
Bolachinhas de soda, oval e lunch a 2$000 a lata com 5 libras,
Bolachinhas americanas em barricas mca 26 libras a 2$000.
Banha de porco da melhor qualidade a 360 rs. a libra.
Batatas em gigos e caixas por todo o preço.
Café moido a 10$000 ou 8$000 a arroba.
Café superior a 7$500, 8$000 e 8$500 a arroba.
Chá nesto genero temos o que há de melhoassim como tambem temos baixo pelos preços seguintes : 1$400, 1$600, 1$800, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o fino.
Charutos de todas as melhores e peores marcas do mercado a 800, 1$000, 1$600, 2$, 2$800, 3$000, 4$000, 5$000, 5$500 e 6$ o cento.
Chouriças as mais novas do mercado a 12$ o barril com 1 arroba e 480 rs. a libra, a ellas que é pechincha.
Chocolate magnifico a 1$000 e 1$200 a libra.
Cerveja marca a mais acreditada que tem vindo a 500 rs. a garrafa, e meia garrafas por 320 rs. branca e preta.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco fazenda chique.
Idem francezas a 500 rs. o frasco.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne da melhor marca que aqui tem vindo a 20$ e 24$ o gigo.
Cognak inglez e francez a 800 rs. e 1$000 a garrafa.
Cebolas por todo preço.
Copos lapidados que sempre se venderam e se vendem em muitas partes a 8$ e 10$, vendemos a 5$500 e 6$000 a duzia.
Copos para vinho a 3$000 a duzia.
Doces de calda vindos de Lisboa neste ultimo vapor a 640 rs. a lata das melhores fructas da Europa.
Idem da goiaba e da casca o melhor que è possivel por diversos preços, e conforme o tamanho dos caixões.
Ervilhas em latas a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano a 1$200 a libra.
Idem francez a 560 rs. o masso com 6 velas.
Figos de comadre em caixinhas muito lindas a 800 rs. a caixa.
Farinha de trigo a 120 e 140 rs a libra.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Fumo do Pará a 1$800 a lata grande.
Fumo americano a 1$400 a libra.
Fumo em macinhos para sigarros a 200 rs. o maço.
Farelo em sacas de 80 a 90 libras a 3$500
Genebra de laranja 1$ o frasco.
Idem de Hollanda a 500 rs. o frasco.
Idem em botija a 360 e 400 rs. a botija.
Graixa em latas a 1$200 a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1$000 o frasco.
Licores inglezes e francezes a 1$000, 1$500 e 2$ a garrafa.
Lingoas americanas a 800 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1$200 a lata.
Manteiga ingleza neste genero o que ha de melhor a 800 rs. a libra e em barril a 700 rs.
Idem mais baixa a 640 e 720 rs. a libra.
Manteiga franceza a 480 rs. a libra, em barril e a 540 e 560 rs a libra em retalho.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Marmelada muito nova a 640 rs. a libra.
Molhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem finas em caixinhas a 3$000 a caixinha.
Marrasquino de Zara verdadeiro a 1$500 o frasco.
Idem mais baixo a 800 rs. e 1$000 o frasco.
Milho em saccas com 20 cuias a 3$500.
Prezunto inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem mais antigo a 640 rs. a libra.
Idem do Porto a 640 rs. e sendo inteiro a 500 rs. a libra.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pólvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 320 rs. a libra.
Peixe em latas a 1$000 a lata, savel, corvina, pargo e outros.
Papel de peso a 2$000 a resma.
Idem idem muito fino a 4$000 e 3$500.
Idem marfim a 4$500.
Idem almasso a 3$000, 3$500 e 4$000.
Idem para embrulho a 1$200 a resma.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 80, 120 e 200 rs. o maço.
Palitos do gaz a 2$000 a groza.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$600.
Idem londrino a 900 rs. a libra.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1$000 a libra.
Sagú e sevadinha a 240 e 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 180, 200 e 240 rs. a libra, e em caixões por menos.
Sal refinado a 600 rs. o vazo (pote de vidro.)
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra e em arroba a 5, 7, e 9$000.
Tijolos para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em ancoras com 70 garrafas a 30$000.
Vinhos de Lisboa e Figueira qualidades magnificas a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada.
Vinho do Porto em pipa a 5 e 6$000 a canada.
Vinho branco de Lisboa e Porto em ancoras, barris e pipas a 4$000 e 5$000 a canada.
Vinagre de Lisboa a 1$600 e 2$000 a canada.
Vinagre em garrafões por 1$000 com o garrafão.
Vinagre em ancoras para 1$600 com a ancora de 9 canadas.
Vassouras americanas a 640 rs. cada uma.
Vinho de Bordeaux neste genero temos grande porção e das qualidades melhores que tem vindo ao nosso mercado em garrafas, em ancoras, em barris e quartolas o qual vendemos por preços muito baixos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, está vendendo muito boas fazendas e muito baratas, quem quizer poderá vir vêr ou mandar para experimentar, assim como sejam :

Gollinhas muito finas para senhora a 500 rs.
Ditas e punhos de fustão muito bonitas a 640.
Cartas de alfinete de cabeça chata de todos os tamanhos a 80 rs.
Resmas de papel de peso muito bom a 2$.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com superiores obreias de colla e de massa a 40 rs.
Cordão branco grosso que tem muita applicação a vara a 20 rs.
Linhas de carriteis garante-se 150 jardas a 40 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 40 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Varas de franja de lãa para vestido a 40 rs,
Ditas de franja branca larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho a 120, 320 e 500 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados a 160 e a duzia a 20 rs.
Tesouras para costura a 80, 200, 400 e 500 rs.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Libra de lãa para bordar da melhor qualidade a 6$500.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Caixas e pacotes de papel amizade superior a 600 réis.
Caixas com 100 envelopes muito finos a 800 rs.
Quadernos de papel pequeno azulado a 20 rs.
Carriteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Baralhos para voltarete a 240 e mais finos a 300 rs.
Meiadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos a 1$500.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 réis.
Cartas e caixas de colchetes de superiores qualidades a 40 rs.
Massos de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Grosas de palitos de gaz a 2$200.
Libras de areia preta da melhor qualidade a 120 réis.
Caixas redondas para rapé e tem muito bonitos ca lungas a 100 rs.

— Vende-se ou troca-se por propriedades nesta praça e seus suburbios, a metade do engenho Triumphante, sito na barra do rio Una, e freguezia do mesmo nome, moente, com bom cercado, 12 animaes de roda, e assimentado ; assim como duas partes em uma propriedade annexa, aonde tem uma boa casa de telha na beira mar para se passar a festa, e mais de 100 pés de coqueiros de fructo e novos. Esta propriedade, além dos melhores terrenos possiveis para cana, algodão, e o mais, tem quasi uma legoa de costa para plantação de coqueiros. Além de tudo isto tem um extraordinario viveiro, que com uma pequena obra dará sem duvida mais lucro em peixe do que qualquer por maior que dê a mesma propriedade, como está ao alcance de quem a vir. Quem souber apreciar, verá que com o indispensavel trabalho e industria se tornará uma propriedade das mais bellas, e rendosas por sua natureza, visto estar à margem do ameno rio Una, e à vista do azulado oceano que lhe fica pelo nascente : quem o pretender dirija-se ao seu proprietario, o parocho da mesma freguezia, que fará todo e qualquer negocio pelos motivos que apresentará ao mesmo pretendente, que nesta occasião poderá negociar a safra presente.

Rua do Crespo, loja n. 20 B.

Alvaro Augusto de Almeida tem no seu estabelecimento o mais lindo sortimento de fazendas que tem vindo a este mercado, recebido pelo ultimo paquete, como seja riquissimos córtes de vestido de verdadeiro blonde com todos os pertences para noivas, lindos e importantes córtes de seda de cores, elegantes chapelinas de palha de Italia, de crepe e de clina, chales e manteletes de renda de guipuré, capas e soutembarques de grosdenaples, bornus de casemira, zuavos de lãa, colchas de damasco de seda e de lãa para cama, e muitas outras fazendas de lãa, linho e algodão, que o mesmo venderá mais barato que qualquer outro.

Farinha de mandioca superior,

em saccos grandes : vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ADEREÇOS DE MOSAICO

A aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos adereços de mosaico e fino dourado, e os está vendendo por preço razoavel.

Fitas

para a irmandade do Bom Conselho, e cartas de bachareis. Vende-se na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8

Leques de sandalo, madreperola, osso, etc.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de leques de sandalo, madreperola e osso, sendo elles de diversos moldes e variadas côres, inclusive a preta ; agora, pois, quem comparecer com dinheiro póde bem escolher um bonito leque, na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Caixinhas para costura e outras com perfumarias

A loja da aguia branca, onde constantemente se vendem essas bonitas caixinhas com arranjes para costura, acha-se mui bem provida por ter agora recebido um bello sortimento de ditas caixinhas ; assim como outras com finas perfumarias, por isso quem quizer fazer um bom presente, tendo dinheiro dirija-se á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8 que será bem servido.

Boa tinta para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bons, bonitos e baratos.

A aguia branca tem a satisfação de communicar a sua boa freguezia que ha chegado mais uma occasião de provar a sua louvavel barateza, à vista da boa qualidade do objecto, por isso convido a todos que tiverem dinheiro para se dirigirem á rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca, afim de comprarem os objectos seguintes :

Bonitos collarinhos bordados, e punhos com botões, tudo por 1$500.
Outros lisos, mas de linho e tambem com botões, por 1$000.
Manguitos com gollinhas bordados por 2$.
Ditos soltos por 1$.
Gollinhas de cambraia bordadas, obra muito boa, por 500 rs.
Ditas de traspasso, tambem bordadas, igualmente finas a 1$.
Lindas camisinhas com peito bordado, gollinhas, manguitos e gravatas, tudo por 5$.
Um grande sortimento de entremeios mui largos e bonitos ; assim como tiras bordadas, o que póde ser de melhor, e mais perfeito, variando as e outros nos preços, conforme a largura, mas baratos em todo o caso.
Novas e lindas gravatas brancas de filó, com bonitos e difficeis bordados (mui proprios para os vestidos a Maria Pia) obra inteiramente nova aqui, e de ultimo gosto, a 2$ cada uma.
Bonitos vestuarios brancos com lindos e delicados bordados para baptisados.

Diversas obras de porcelana dourada.

A Aguia Branca acaba de receber um bello sortimento de amostras de diversas e bonitas obras de porcelana dourada, algumas das quaes por sua novidade e bom gosto servem para o leilão no anniversario do Hospital Portuguez, e outras para enfeites de mesa, etc. ; já se vê pois quem tiver dinheiro está habilitado a comprar qualquer destas obras : na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

GAZ, GAZ, GAZ

A 10$000 a lata com cinco galões : no armazem de louças, vidros, etc. : na rua do Crespo numero 16.

— Vende-se o sitio da travessa do Remedio freguezia dos Afogados n. 21 : quem o pretender entenda-se com o seu proprietario Caetano Pinto de Veras na rua de S. Francisco sobrado n. 10, 3 mo quem vai para a rua Bella.

— Vende-se uma escrava mulata de boa idade muito boa para o serviço interno de uma casa : na rua de Hortas n. 68, se achará com quem tratar

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba, de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamenie em casa de

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José Bigodinho, venham vêr a pechincha que se está acabando certas qualidades de fazenda.

Peças de fitas elasticas com 10 varas a..	240
Ditas de trança branca lisa com 10 varas.	100
Ditas de trança preta lisa a..........	60
Realejos para meninos, é pechincha a...	120
Rodinhas com superiores alfinetes a....	20
Caixas com superiores agulhas e limpas a	200
Sabonetes de familia, muito finos a 80 e..	160
Pares de sapatos de lãa para crianças a..	400
Varas de babado do Porto muito bom a 100, 120 e........	160
Ditas de bico largo grosso a..........	100
Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa a..........	320
Caixas com perfumarias muito bonitas a.	500
Frascos de oleo de macaçá muito fino a .	100
Ditos de oleo de babosa superior a 240, 320, 400 e..........	500
Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a..........	320
Ditos de agua de colonia muito boa a....	400
Ditos de dita dita grande a..........	800
Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e..........	400
Frascos de superior banha a 320 e.......	800
Caixas de pó para limpar dentes muito fino a..........	100
Ditos de banha transparente a..........	600
Pares de ligas muito finas para senhora a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	320
Frascos de agua dentrifice superior garantida a..........	1$000
Massos com 25 envelopes grandes azulado a..........	100
Varas de fita preta com colchetes a.....	100
Frascos de macaça perola muito superior	200
Caixas com pennas grandes a..........	200
Grosas de botões para calça preta, miudos	100
Libras de memento da roupa de lavar a..	200
Carriteis de retroz de todas as côres e tem meia oitava de retroz a..........	200
Varas de bicos de differentes larguras a	60

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

Fumo de Garanhuns.

Vende-se uma porção de superior fumo verdadeiramente de Garanhuns : na rua do Queimado, armazem n. 40.

— Vende-se um moleque de idade de 15 annos crioulo : na rua Direita n. 3.

GRANDE PECHINCHA

Na loja do Passeio Publico n. 11, vendem-se as seguintes fazendas, por menos do que em outra qualquer parte, chitas estreitas e fixas a 200 rs. o covado, dita a 260, dita larga a 280, dita a 320, dita a 360, dita a 400 rs., assim como outras fazendas que só à vista dos compradores, e tambem se dão as amostras doixando penhor.

Esteiras do Aracaty

Vendem-se na travessa da Madre de Deos 10 n.

Empreza de illuminação a gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 41. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado ; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Gomma

muito superior em barricas : vende Francisco Gomes de Mattos Junior, na rua larga do Rosario numero 24.

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É o Alliança o verdadeiro homem do progressso
É o Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É o Alliança o armazem que vende mais barato.
É o Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É o Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade.
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS
DE
S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Sunas em ½ caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Za 1,000 a dúzia a garrafa, 10,000 rs. a caom 1 usi.xrc a zia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs. a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando comcomposição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
É
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.
Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.
Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.
Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,
Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.
Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.
Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.
Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.
Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.
Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.
Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.
Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.
Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.
Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.
Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.
Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.
Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.
COGNAC
o muito afamado cognac Palè Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.
COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.
PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.
Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,
PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.
Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.
Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.
Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.
Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.
Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.
Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.
Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.
Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.
Latas
com 10 libras de banha a 4$000.
Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.
Nozes
as mais novas do mercado a 120rs. a libra.
Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.
CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.
Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.
CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr
Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.
GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.
IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.
GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.
PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.
LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.
Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.
Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.
ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.
VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.
Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,
Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.
Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.
Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:
União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS
NO
ARMAZEM
PRINCIPAL
DE
SILVA & SOUZA
N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra,
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 ½ e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs. o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira expecialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600rs. agarrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Neciar, velho secco, Malvazia, o genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs. a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11

Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto.

Lindás chapelinas e chapeos para senhoras.

Chegaram a este estabelecimento as mais modernas chapelinas e chapéos para senhoras.
Superiores cortes de lãa de barra de 10$ a 20$.
As mais superiores capas e soutembarques de seda preta e casemira de côres para senhoras de 20$ até 30$.
Excellentes lãas para vestido a 320, 500, 560 e 600 rs. o covado.
Cassas e organdys de côres a 240 e 320 rs. o covado.
Os melhores tapetes para sofá com riquissimos desenhos.
Lenços de cambraia de linho e filó bordados a 1$ cada um.
Superiores casemires mescladas de diversos gostos tanto em peças como em cortes.
E outras muitas fazendas como sejam: percalles finissimas, bretanhas, silecias, esquião, silistriná preta muito fina, cantão para vestidos de luto, grosdenaple de bonitas cores e as superiores

Esteiras para salas.

As pessoas que pretenderem forrar suas salas ou gabinetes, encontrarão neste estabelecimento melhor aqualidade de esteiras de todas as larguras e pelo mais modico preço,

---

FRUCTAS

MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

Fartura de sabonetes

A Aguia Branca recebeu um completo sortimento de sabonetes, e quer distribui-los com toda a sua freguezia que compra a dinheiro á vista, por isso os está vendendo pelos baratissimos preços de 1$, 1$200, 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a duzia, sendo estes de cores e com diversos moldes e figuras, e outros transparentes a 2$500, 3$ e 4$000 a duzia. Estes accommodados preços servem bellamente para que todos lavem suas mãos, lenços, etc., etc., com cheiroso sabonete, e uma vez que haja dinheiro, dirijam-se á rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Bichas hamburguezas.

Na rua Nova n. 61 defronte da Illma. camara municipal, vendem-se constantemente bichas novas por menos 2$ o cento que em outra qualquer parte: recebem-se por todos os vapores.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Attenção.

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3

Predios á venda

Vende-se o sobrado de um andar e sotão sito na rua do Fogo n. 35, em chãos proprios, com quintal, cacimba, etc., rende actualmente 47$000 mensaes; uma casa terrea na rua da Gloria na Boa-Vista, tambem em chãos proprios, e rende 20$: os pretendentes desde já poderão examinar os referidos predios, e para informações poderão entender-se com o agente Simões em seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO.
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas do Matico, árvore do Peru, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, no emprégo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a injecção no começo do fluxo, as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

Depósito geral: em *Paris*, em casa de MM. Grimault e Ce, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, José-Agostinho da Costa-Carvalho junior; no *Porto*, Miguel José de Souza-Ferreira; em o *Rio-de-Janeiro*, Gestas, 102, rua S. Pedro; em *Bahia*, José-Caetano Ferreira-Espinheira; em *Rio-Grande*, Joaquim de Godoy; em *Maranhão*, Ferreira e Ce; em *Pernambuco*, Soum e Ce, rua da Cruz, 22; Souza, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 de em casa Caros & Barboza.

BALÕES DE ARCOS

A 2$000!!

Na rua do Queimado n. 40, letreiro verde.

Superiores e bem armados balões pelo diminuto preço de 2$, advertindo que vendem-se por este preço por ter-se comprado uma grande porção e querer-se acabar.

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Vende-se uma taberna sita na rua de Aguas-Verdes n. 48, bem afreguezada para a terra, propria para principiante por ter poucos fundos.

NOVA

liquidação de fazendas de todas as qualidades na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Attenção que se vai principiar.

Vende-se peças de panno de linho para lençoes, toalhas e seroulas, com 13 1/2 varas por 8$500; brim liso por 500, 560, 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende soutembarque a 10$ e 12$.

Vende-se soutembarques de lãazinhas enfeitados a 10$ e 12$, ditos pretos de grosdenaple fino a 20$, 22$ e 25$; capas pretas ricamente enfeitadas a 25$ e 30$; camisinhas para senhoras a 2$ e 3$; golinhas 240, 320 e 500 rs.; manguitos a 500 rs. e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas com 10 covados a 2$400, ditas franceza a 3$200; ditos de cambraia de salpicos a 2$500 a peça, dita fina a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Mendes Guima-rães.

Roupa feita barata.

Vende-se palitots preto de panno a 16$, 14$, 12$, 10 e 8$, ditos de alpaka a 3$ e 4$, ditos de brim branco a 2$500, 3$, 3$500; calças de brim a 2$ e 2$500, ditas brancas a 3$ e 3$500; palitots de casemira de cores finos a 10$, 8$ 6$, e 5$; seroulas a 2$; camisas brancas a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colarinhos economicos a 640 a duzia.

Vende-se colarinhos economicos muito bem feitos a 640 a duzia: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se bramante de puro linho a 2$500 e 2$800 a vara, tendo 10 a 12 palmos de largura; brim branco para calça a 1$200, 1$400 e 1$600 a vara, dito pardo a 640, 800 rs., 1$ e 1$200: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vendem-se balões americanos os melhores que tem vindo, de todos os tamanhos a 2$240, 2$500, 3$, 4$ e 4$500: só o Arara na rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 320, 400 e 500 rs, o covado, ditas muito finas lisas 600 rs. o covado, ditas especiaes a 720 e 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chitas baratas a 240 rs.

Vendem-se chitas de cores fixas a 240 e 280 rs., o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas percalas a 560 e 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende madapolão barato a 6$500, cortes de vestidos a Maria Pia a 14$, 16$ e 18$.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas, de marcas finas n. 7 a 7$, n. 2 a 8$100, + a 8$500, ++ 9$, S a 10$, HH a 11$ e 12$; algodão regular a 5$, dito fino carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça tem 20 jardas: na rua da Imperatriz, loja n. 56.

Chales baratos a 1$600.

Vende-se chales de lãazinha a 1$600 e 2$, ditos de merinó a 3$, 4$500, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$600, 1$800 e 2$500 boa fazenda; cortes de casemira de cores finas a 5$, 5$500 e 7$; casemira para palitots, calças e coletes enfestadas a 3$ o covado: só na loja da Arara, na rua da Imperatriz n. 56.

Casemiras para capa de senhora a 2$ e 3$.

Vende-se casemira enfestada propria para capas para senhora a 2$ e 3$ o covado, tambem serve para costumes por ser de boa qualidade e lindas cores, vende-se a 2$ e 3$ o covado: na loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende as percalas a 560 rs.

Vende-se percalas finas para vestidos a 560 e 600 rs.; chitas francezas finas a 360, 440, 500 e 560 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende as capas de grosdenaple a 25$ e 30$.

Vende-se ricas capas de grosdenaple preto para senhoras a 25$ e 30$; soutembarques pretos finos a 20$, 22$ e 25$: na loja da Arara.

Tarlatana de cores e branca a 800 rs. a vara.

Vende-se tarlatana branca e de cores finas a 800 rs. a vara, filó de linho a 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara, n. 56.

O proprietario da loja e armazem da Arara recommenda toda a attenção aos Srs. freguezes que mandem ver as amostras de todas as fazendas que annuncia, promettendo vende-las por barato preço.

Pechincha de lenços de seda a 800 rs. e 1$.

Vende-se lenços de seda pequenos a 800 rs.; ditos grandes a 1$: ditos brancos com barra de cores a 200 rs. cada um; meias cruas para homem a 2$400, 3$, 4$ e 5$ a duzia; ditas para senhora a 4$ e 5$ a duzia: na rua da Imperatriz n. 56.

Cassas francezas a 280 e 320 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Colchas de damasco a 4$.

Vende-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de fustão a 6$, ditas de chita a 2$; ricas chitas para cobertas a 320, 360 e 400 rs., ditas assetinadas muito finas a 500 rs. o covado, ditas encarnadas a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

NOVO RIVAL

LOJA DE MIUDEZAS FINAS

16—Rua do Queimado—16

Enfeites de cabeça.

Bonitos conservadores pretos e de côres, a 800 e 1$000.
Ditos ditos pretos e de côres, com laços, a 1$400 e 1$600.
Ditos ditos de frocos de côres, a 1$800.
Ditos ditos de côres com laços e vidrilhos a 2$.
Ditos ditos de côres com laços e frocos a 2$200.
Ditos ditos com cascarrilhas modernas a 2$500.
Ditos ditos com cascarrilhas e frocos a 3$000.

Cintos e fivelas.

Cintos modernos com fivelas douradas e de pedrinhas, a 2$, 2$500 e 3$.
Bonitas fivelas douradas para cinto a 1$280.
Riquissimas ditas com pedrinhas, a 2$ e 2$500.

Fitas e cascarrilhas.

Bonitas fitas de sarja e grosdenaples, pretas, brancas e de todas as côres proprias para laços, de 2, 3, 4 e 5 dedos de largura, a 480, 800, 1$600 e 2$000 a vara.
Riquissimas fitas de grosdenaples lavradas, pretas, brancas e de todas as côres proprias para laços, de 4, 5 e 6 dedos de largura, a 1$500, 2$ e 2$500 a vara.
Fitas de veludo preta e de côres, desde a mais estreitinha até 3 dedos de largura, a 100, 120, 140, 160, 200, 240, 320, 480, 600, 700, 800, e 1$000 a var.
Peças de fita branca de linho acolchoada para debrum de vestido, a 160 e 320.
Peças de fita de lãa acolchoada, preta e de todas as côres, para debrum, a 800 rs.
Peças de cascarrilha de sêda de todas as côres e differentes larguras a 1$280, 1$600 e 2$.
Peças de cascarrilha de lãa, cinzenta, a 1$000.
Peças de trança preta, lisa e de caracol, a 80. rs.

Pentes.

Bonitos pentes dourados com pedrinhas para marrafas, a 1$280.
Ditos ditos sem ser dourados, de massa e tartaruga, a 1$ e 2$.
Pentes de borracha, pretos e de côres para regaço, 600 e 800 rs.
Ditos ditos dourados com pedrinhas idem, a 2$.
Pentes de massa para atar cabello, proprio para estar em casa, sendo com esmalte e sem elle, dourados, feitios muito bonitos á balão; laços, etc. etc. a 500, 640, 800 e 1$000.
Ditos de concha dourados pequeninos, para atar cabello, a 2$.
Ditos de taboa, dourados, a 1$280.
Ditos ditos muito finos, a 3$500 e 4$
Ditos ditos com marrafas douradas, com pedrinhas finas e nvas, a 4$ e 5$.
Pentes de borracha para besembaraçar, a 640 e 1$000.
Ditos ditos de baleia e unicorne, a 320 e 640 rs.
Ditos ditos marfim de Lisboa para piolho, a 1$ e 1$280.
Ditos ditos de marfim para piolho, a 400, 600 e 800 rs.
Ditos ditos pretos para ditos, a 400, 500 e 600 rs.

Voltas e pulseiras.

Bonitas voltas pretas grandes de contas grandes, á Maria Pia, a 1$600 e 2$.
Ditas ditas mais pequenas, com cruz, a 720 rs.
Ditas de coral, a 500 e 2$.
Ditas de aljofares com cruz de pedrinhas, a 1$.
Ditas de contas de leite, brancas e de côres, a 720 rs.
Bonitas pulseiras de contas de leite, brancas, azuesinhas e côr de bolla, a 720 rs.
Ditas de aljofares de côres, contas graúdas, a 1$000.
Ditas ditas de missanga, a 720 rs.

Perfumarias.

Pacotes de pós de arroz, a 400, 600, 700 e 900 réis.
Sabonetes de familia, a 80, 160, 240, e 320 rs.
Ditos de bolla brancos e encarnados, a 400, e 640 rs.
Cosmetiques, a 100, 209, 300, 500, 800 e 1$000.
Garrafas de legitima Agua Florida, a 1$500.
Garrafinhas e frasquinhos de extractos finos, a 160 e 200 rs.
Caixas com seis frasquinhos de extractos finos, a 1$000.
Frascos de sandalo, a 1$000.
Caixas com doze garrafinhas de extractos finos, a 1$440.
Babús com doze frasquinhos de extractos finos, a 3$000.
Frascos de oleo Philocome, a 720 e 1$000.
Frascos de oleo de babosa, a 400, 500, e 640.
Frascos de agua de Colonia, a 400, 500, 800 e 1$000.
Frascos de banha franceza, a 400, 500, 800 e 1$000.
Frascos de extractos finos, a 400, 600, 800 e 1$000.
Garrafas grandes com extractos muito finos, a 3$, 4$ e 5$.

Papel e pennas.

Pacotes de papel amisade branco, e de côres, a 600 rs.
Caixinhas de papel pequeno azul pautado, a 640.
Caixinhas com cem envelopes brancos e azues, a 600 rs.
Caixinhas com cem envelopes de côr adamascada, a 640 rs.
Caixinhas de pennas de mãozinha, a 500 rs.
Caixinhas de pennas de lança grandes e pequenas, a 560 rs.
Caixinhas de pennas caligraphicas, a 1$000.
Pedras de lousa para escrever, a 240, 320, 400 e 480 rs.
Lapis azues ou encarnados, a 100 rs.
Lapis de duas côres azul e encarnado, a 160 rs.
Frasquinhos de tinta azul ou encarnada, a 320 rs.
Bulhões de tinta preta ingleza, a 120 e 160 rs.
Duzias de creões de pedra, a 60 rs.
Duzias de pennas de lança pequenas e grandes, a 100 rs.

Objectos diversos.

Dizias de faccas e garfos, a 3$000.
Duzias de ditas cabo de balança, a 6$ e 6$500.
Duzias de colheres prateadas para chá, a 2$000.
Duzias de colheres prateadas para sopa, a 3$200.
Escovas para dentes, a 160, 320 e 480 rs.
Escovas para roupa, a 800 e 1$000.
Luvas brancas de algodão, a 160 rs.
Luvas de Escocia branca, finas, a 1$000.
Luvas de Jouvin, a 1$000 e 2$500.
Botões de punho, a 160, 480, 1$000 e 1$500.
Ditos com as armas imperiaes, a 1$600.
Gravatinhas com laço feito para senhora, a 1$280.
Ditas de passador e de laço, a 640, 800 e 1$280.
Touquinhas de blonde enfeitadas para criança, a 1$600.
Touquinhas de setim para baptisado, a 2$500.
Touquinhas de lãa para menino, a 800 e 1$000.
Sapatinhos de merinó bordados para baptisado, a 1$600 e 2$000.
Sapatinhos de lãa para menino, a 640, 800 e 1$000.
Peças de fitas de seda de todas as cores, a 320 rs.
Fitas e cordões para enfiar espartilho, a 80 rs.
Fitas com tres varas para ditos, a 160 rs.
Varas de aspas para balão, a 100 e 120 rs.
Oculos de armação prateada, a 640 e 1$000.
Ditos de armação de aço, a 1$000 e 1$280.
Ditos de armação dourada, a 1$000 e 1$500.
Varas de labyrintho, grade desde um dedo até seis de largura, a 100, 160, 200, 240, 320, 400 e 480 rs.
Varas de bico preto de linho desde um dedo até seis de largura, a 100, 160, 200, 240, 320, 400 e 480 rs.
Varas de galão branco lavrado, a 100 e 120 rs.
Tesouras finissimas para unhas e costuras, a 500, 640, 800, 1$000 e 1$280.
Duzias do botões roliços dourados, a 320 rs.
Estojos para barba com divisões, a 3$500.
Gaitas de borracha, a 120, 160 e 200 rs.
Duzias de anneis de vidro, a 240 rs.
Ha livros de amostras e levam-se os objectos á casa dos freguezes.

Venda de predios
em particular ou em leilão.

Vendem-se duas propriedades de casas contiguas, de dous andares e sotão, com grandes armazens occupados actualmente pelo Sr. Feliciano José Gomes, para o trafico de assucar, sitos na rua de Apollo ns. 34 e 36, edificados pelo actual proprietario, com optimos alicerces, superiores madeiras, e acabados em 1861, tendo ambos 52 palmos livres de paredes, de largura, e os altos do de n. 34, e o primeiro andar do de n. 36 215 palmos de comprimento, o segundo andar do de n. 36 tem sómente 120 palmos de comprimento, com um terraço, e os armazens tem 340 palmos de comprimento cada um, tendo ambos tambem frente para a rua do caes de Apollo, e o de n. 36 tambem para a travessa do antigo porto das canoas: os pretendentes á estes valiosos predios queiram dirigir-se ao seu proprietario Antonio Botelho Pinto de Mesquita na rua da Cadeia do Recife n. 64, segundo andar, ou ao agente Oliveira na mesma rua n. 62

— Vendem-se saccos feitos para assucar, milho ou feijão: em casa de Mills Lasharn & C., rua da Cruz n. 38.

CONSELHO DE AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem —economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima, necessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos; reforma-los a

45—Rua Direita—45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$500
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhora a	1$000
Ditos para casa	500
Chinelas rasas do Porto	1$600

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na noite de 23 do corrente julho de 1864 o escravo José, preto, crioulo, de 26 annos, baixo, corpo regular, beiços grossos e estufados, orelhas pequenas, e cachaço grosso, pouca barba porque tem apenas na ponta do queixo, levou duas calças, uma branca e outra de castor escuro que parece preto, de listras, paletot preto, sem camisa e com uma carapuça encarnada na cabeça, a laia de marujo: quem pegar leve-o á rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio na tarde do dia 16 do corrente um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas; quem o apprender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que sera recompensado.

— Fugio do engenho Guerra de Ipojuca um escravo de nome José Muniz, estatura baixa, e e crioulo: quem o apprehender ou der noticia no dito engenho, ou na rua da Aurora em casa do Sr. Elias Baptista da Silva, será generosamente recompensado.

— Fugio na noite de 22 do mez proximo passado uma escrava mulata clara, de nome Suzana, de idade 35 annos, baixa, corpolenta, com alguns pannos pretos pelo rosto, cabellos crespos e cortados, costuma intitular-se forra, e procurar serviço como ama de casa particular: roga-se a qualquer pessoa, aos capitães de campo e á policia que da mesma derem noticia, serão recompensados na rua da Praia, armazem n. 55, ou na rua Imperial numero 11.

— No dia 5 do corrente setembro de 1864 fugio da casa de seu senhor, o escravo Herculano, pardo escuro, com 35 annos, alto, cabellos carapinhos, olhos e orelhas pequenas, foi com a barba raspada e mesmo quando está grande tem apenas no queixo e usa então de bigode, perna e andar de quebramangue, tendo o pé esquerdo torto e sahido para fóra como pata de seri, e por isso pucha alguma cousa pela perna quando anda, levou vestido camisa de chita parda e calça de castor salpicada de preto, levando na cabeça chapéo de palha igualmente pintado de preto, suppõe-se andar aqui mesmo na cidade: quem o pegar leve-o á rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio no 1.º do corrente o mulato Francisco, com os signaes seguintes: representa ter 14 á 15 annos de idade, secco do corpo, cabeça grande e redonda, na corôa uma marca grande de ferida sem cabello, além de outras mais pequenas, sobrancelhas e faces altas, nariz um tanto chato, bocca grande, beiços estufados, espaduas largas, cintura fina com marcas de fogo até uma das nadegas, pés grandes e chatos. Levou chapéo de palha grossa, camisa de lãa escura e de mangas curtas e calça de algodão azul. Gratifica-se bem á quem o levar a seu senhor nesta cidade, rua Nova de Santa Rita n. 35.

LISTA GERAL.

107ª

DOS PREMIOS DA 1ª PARTE DA 1ª LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 472, A BENEFICIO DA IRMANDADE DE S. BOM JESUS DA VIA SACRA DA IGREJA DA SANTA CRUZ, EXTRAHIDA EM 9 DE SETEMBRO DE 1864.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	10$	168	10$	338	10$	506	10$	657	10$	797	10$	946	10$	1133	10$	1310	10$	1488	10$	1687	10$	1884	10$	2048	10$	2265	10$	2422	10$	2597	20$	2767	10$	2919	10$	3092	10$	3254	10$
2	—	69	—	51	—	9	200$	62	—	800	40$	47	—	36	—	14	—	89	—	97	—	88	—	52	—	70	—	23	—	2603	20$	70	40$	20	—	93	—	55	—
3	—	71	—	62	—	11	10$	63	—	2	10$	48	—	37	40$	22	—	90	—	99	—	91	—	54	—	71	—	28	—	4	10$	78	40$	32	—	95	—	56	—
15	—	73	—	65	—	13	—	64	—	4	—	50	—	38	10$	26	—	1500	—	1701	—	92	—	64	—	72	—	32	—	6	—	80	10$	36	—	97	—	58	—
18	—	77	—	66	—	14	40$	69	—	5	—	59	—	41	—	29	—	5	—	14	—	99	—	65	—	82	20$	33	40$	9	—	82	—	37	—	3106	—	66	—
20	—	80	20$	69	40$	16	10$	76	—	10	—	60	—	48	—	33	—	6	—	15	40$	1900	—	76	—	86	10$	35	10$	12	—	89	—	39	—	8	—	69	—
22	—	84	10$	70	10$	17	—	80	—	17	—	67	—	49	—	41	—	30	—	16	10$	1	—	78	—	87	—	40	—	13	—	90	—	40	100$	11	—	85	—
29	—	86	—	71	—	18	—	82	—	22	—	68	40$	52	—	43	—	34	—	17	—	7	—	86	—	91	20$	43	—	16	—	91	—	44	10$	12	—	86	—
30	—	90	—	73	20$	21	—	83	—	27	40$	70	10:000$	56	—	47	—	35	—	19	—	12	—	91	—	97	10$	45	—	17	—	96	—	48	—	16	—	90	—
33	—	92	—	86	10$	22	—	84	—	30	10$	71	10$	57	—	49	—	43	—	26	—	13	—	92	—	2303	—	46	—	18	—	97	—	51	20$	20	—	91	—
36	20$	203	100$	92	—	30	—	89	—	31	—	74	—	71	—	53	—	45	—	30	100$	14	—	96	—	4	—	48	—	31	—	2802	—	52	10$	28	—	93	—
41	10$	4	10$	93	—	33	—	90	—	32	—	76	—	74	—	54	40$	47	—	34	10$	16	—	2107	—	7	—	50	—	35	—	3	—	54	—	29	—	94	—
42	—	6	—	96	—	34	—	92	—	33	—	79	—	79	—	55	10$	53	—	39	—	17	—	10	—	8	—	60	—	38	—	4	—	55	—	35	—	96	—
45	—	11	—	98	—	36	—	97	—	37	—	86	—	82	—	58	—	54	—	41	—	18	—	12	—	10	—	61	—	39	—	5	—	67	—	36	—	97	—
47	—	17	—	403	—	37	—	98	—	41	—	87	—	83	—	59	—	55	—	46	—	28	—	16	—	11	—	63	—	42	—	10	—	72	—	40	—	3301	—
49	—	19	—	4	—	39	—	700	—	45	—	88	—	84	—	63	—	57	—	54	—	31	20$	18	—	17	—	64	—	44	—	16	—	73	—	43	20$	4	—
57	—	20	—	10	—	41	—	3	—	46	20$	97	—	85	—	65	—	58	—	57	—	33	10$	23	—	25	—	71	—	45	40$	19	—	75	—	47	10$	7	—
58	—	21	—	13	40$	42	—	6	—	48	10$	1003	—	88	—	66	—	65	—	59	—	37	—	30	—	29	—	72	—	48	10$	21	—	81	—	48	—	14	—
60	—	23	—	18	10$	45	—	7	—	50	—	4	20$	95	—	69	—	68	—	61	—	39	—	36	—	36	—	75	—	54	—	24	—	83	—	49	—	17	—
61	—	28	—	21	—	50	—	12	—	52	—	7	10$	1201	—	76	—	72	—	66	—	40	—	40	—	38	—	79	—	57	—	25	—	88	—	53	—	20	—
66	—	31	—	24	—	51	20$	16	—	56	—	16	—	6	20$	81	—	73	—	69	—	42	—	43	—	39	—	80	—	58	—	28	—	91	—	57	—	40	—
69	—	35	—	25	—	53	10$	18	—	63	40$	19	—	11	10$	84	40$	77	—	70	—	45	500$	44	—	41	—	81	—	62	—	32	—	98	—	58	—	42	—
71	—	37	—	27	—	55	—	19	2:000$	64	10$	21	—	16	—	90	10$	86	—	72	—	48	10$	45	—	45	—	86	—	63	—	33	—	99	2:000$	72	—	46	—
72	—	38	—	30	—	56	—	21	10$	67	—	24	—	20	—	1401	—	88	—	73	—	54	—	59	20$	46	—	87	—	71	—	34	—	3003	10$	78	—	48	—
81	—	50	—	39	—	61	—	24	20$	69	—	26	—	23	—	4	—	92	—	75	—	57	—	67	10$	48	100$	89	—	73	—	35	—	5	—	81	—	51	—
82	—	51	—	40	—	69	—	28	10$	76	—	30	—	28	—	6	—	96	—	76	—	58	—	70	—	51	10$	99	20$	74	—	39	—	7	—	83	—	52	—
83	—	61	—	42	—	70	—	30	20$	77	—	34	—	31	—	8	—	98	—	96	—	60	—	75	—	52	—	2505	10$	75	—	40	—	8	—	85	—	59	20$
86	—	62	—	44	—	72	—	31	10$	80	—	43	—	35	—	10	—	1601	—	1802	—	65	—	76	—	54	20$	8	200$	79	—	41	—	11	—	89	—	60	10$
91	—	66	—	47	—	79	—	33	—	81	—	50	—	36	—	14	—	7	40$	3	—	70	—	87	20$	55	10$	11	10$	88	—	48	—	16	—	92	—	63	—
95	—	67	—	52	20$	80	—	40	—	85	—	52	—	42	—	24	—	11	40$	6	—	82	—	90	10$	57	—	12	—	89	—	50	—	17	—	96	—	69	—
96	—	70	—	53	10$	82	—	42	—	86	—	56	—	44	—	26	—	16	10$	8	—	83	—	94	—	58	—	20	20$	97	—	52	—	18	—	97	40$	75	20$
100	—	73	—	55	—	85	—	44	—	87	—	70	—	47	—	33	—	23	—	9	—	91	—	97	—	59	—	27	10$	2710	—	53	—	19	—	98	10$	78	10$
4	—	75	—	59	—	87	—	46	—	89	—	76	200$	48	—	36	—	26	—	12	—	92	—	99	40$	61	—	28	—	11	20$	54	—	21	—	3202	20$	79	—
9	—	92	—	62	—	95	—	54	—	90	—	81	10$	49	—	38	—	27	—	15	—	93	—	2206	10$	64	—	29	—	13	40$	57	—	27	—	3	10$	81	—
10	—	93	—	63	—	98	—	56	20$	91	—	87	—	57	—	40	100$	30	—	20	—	95	—	8	200$	68	—	30	—	14	10$	60	—	29	—	5	—	82	—
13	—	301	—	66	—	602	—	57	10$	99	20$	88	—	58	20$	43	10$	33	—	21	—	97	—	10	10$	70	—	37	—	17	—	69	—	36	—	6	—	87	—
14	—	2	—	69	—	7	100$	58	—	902	10$	90	—	74	10$	45	—	36	20$	25	—	99	—	11	—	77	—	44	—	20	—	71	—	37	—	8	—	90	—
15	—	7	—	70	—	8	10$	59	—	3	—	93	—	75	—	46	—	43	10$	28	40$	2004	—	14	—	78	—	48	—	21	—	74	—	39	—	11	—	94	20$
19	100$	9	—	72	—	9	—	61	—	8	—	1100	—	79	—	47	—	48	—	34	10$	7	—	15	40$	79	20$	50	—	22	—	81	—	45	—	16	—	3408	10$
21	10$	11	—	75	—	12	—	62	—	14	—	6	—	81	—	49	—	49	—	36	—	12	—	16	10$	81	10$	56	—	24	—	83	—	50	—	17	—	15	—
22	—	14	—	76	—	13	—	64	—	16	20$	12	—	85	—	50	—	55	—	38	20$	13	—	18	—	84	40$	59	—	28	—	84	—	51	—	19	—	22	—
30	—	17	—	78	—	17	—	69	—	17	10$	13	—	86	—	53	—	56	40$	42	40$	15	—	19	—	86	10$	60	20$	40	—	85	—	52	—	23	—	27	—
35	—	18	—	79	—	26	—	73	—	18	—	17	—	93	100$	57	—	57	10$	45	—	20	—	20	—	92	—	68	10$	41	—	88	—	55	—	27	—	33	—
39	—	20	20$	82	—	28	—	74	—	22	—	19	—	98	10$	60	—	60	—	52	—	26	—	31	—	98	—	71	—	48	—	92	—	56	—	30	—	35	—
41	—	22	10$	84	20$	36	—	77	—	23	—	21	—	99	—	65	—	62	—	57	—	28	20$	34	—	99	500$	73	—	49	—	93	—	57	—	33	—	47	—
50	—	25	20$	85	10$	38	—	78	—	28	—	22	—	1300	—	70	—	65	—	59	—	31	20$	38	—	2401	10$	76	—	50	—	98	—	61	—	37	—	62	—
54	—	31	10$	93	20$	40	—	80	—	29	—	26	—	1	—	72	—	70	—	73	200$	32	10$	40	—	3	—	81	—	56	—	2900	—	64	—	39	—	64	—
56	—	32	—	95	10$	41	—	81	—	32	—	29	—	2	—	76	—	77	—	75	10$	34	—	48	—	8	—	88	20$	59	—	9	—	65	—	40	—	82	40$
58	—	35	—	99	—	47	—	90	—	35	—	31	—	6	—	78	—	82	—	80	—	35	20$	53	—	15	100$	91	10$	60	—	11	100$	68	—	44	20$	83	10$
65	—	36	20$	500	—	48	—	93	—	41	—	32	—	7	—	84	—	84	—	81	—	44	10$	64	—	16	10$	94	—	62	—	17	10$	91	—	46	10$	88	—

No impedimento de escrivão, *Luiz Epiphaneo Mauricea.*

Pern.—Typ. de Manoel Figueiroa de Faria & Filho—1864.

SCIENCIAS E ARTES.

DA RELAÇÃO ENTRE AS FORÇAS PHYSICAS.—MOVIMENTOS DE UMA BALA ATIRADA DE BAIXO PARA CIMA.—ACÇÃO DA GRAVIDADE.—LEIS DA FORÇA ATTRACTIVA ENTRE OS CORPOS.—UMA BALA CAINDO COM FORÇA SOBRE O CHÃO DURO E RESISTENTE AQUECE.—A PERCUSSÃO E A FRICÇÃO DÃO CALOR.—EQUIVALENTE MECHANICO DO CALOR.—O QUE É UMA MACHINA DE VAPOR.—COMO SE PRODUZ O SOM.—O CALOR PRODUZINDO SONS.—FUNDAMENTO DA THEORIA MECHANICA DO CALOR.—PROPRIEDADES DO CALOR EXPLICADAS POR ESTA THEORIA.—DILATAÇÃO DOS CORPOS, E MUDANÇAS DE ESTADO.—DESDOBRAMENTO DO CALOR NO AQUECIMENTO DE UM CORPO.—CONDUCÇÃO DO CALOR.—CALOR RADIANTE.—CORPOS DIATHERMANOS.—EXISTE O ETHER?—OS CORPOS RADIAM DIVERSAMENTE CALOR SEGUNDO AS SUAS SUPERFICIES.—ABSORPÇÃO E REFLEXÃO DO CALOR.—SUA REPROCIDADE.—REFRACÇÃO DO CALOR.—CALOR OBSCURO E CALOR LUMINOSO.—DIVERSAS QUALIDADES DE CALOR.—DUAS PALAVRAS DO REDACTOR SCIENTIFICO DA « GAZETA DE PORTUGAL. »

(*Conclusão.*)

A interrupção da marcha das ondas calorificas faz-se no interior do corpo, que, por analogia com a luz, denominamos *opacos para o calor*; o aquecimento desse corpo demonstra-o, dando ao mesmo tempo mais uma prova do valor scientifico da theoria das ondulações.

Uma experimentação curiosa mostra que a menor alteração nas particulas que as ondulações do calor tem a atravessar, é sufficiente para perturbar de um modo extraordinario a sua marcha.

O ar perfeitamente secco, e purificado de acido carbonico, deixa passar o calor quasi do mesmo modo que passa no vacuo produzido pela machina pneumatica; mas para interceptar uma parte consideravel do calor na passagem pelo ar, basta misturar-lhe uma parte quasi inapreciavel em peso de um perfume.

Os perfumes são refrigerantes, interceptam a passagem do calor de um modo extremamente sensivel.

Se o calor dos corpos pode *radiar*, e ir a distancia actuar sobre os outros corpos, atravessando o espaço, e penetrando por entre as particulas dos corpos *diathermanos*; se o calor do sol atravessando uma distancia enorme, vem ainda exercer á superficie da terra um aquecimento, tal, que bastaria para fundir uma prodigiosa massa de gelo, é porque existe uma substancia que o transporta.

Se nós ouvimos os sons produzidos por um corpo ou vibração, é porque entre elle e os nossos orgãos auditivos se interpõe o ar, que recebe do corpo vibrante um movimento de ondulação, e o transporta com velocidade ás distancias variaveis, segundo a velocidade e intensidade das vibrações do corpo sonoro.

Se nos impressionam n'um jardim os perfumes das flores é porque estas emittem effluvios, que não *podemos pesar*, nem sujeitar a uma observação directa, mas que vem, apesar disto, impressionar-nos o olfato, e teem mesmo o poder, como vimos, de interceptar a passagem de parte das ondulações calorificas.

A transmissão do calor atravez do espaço foi por muito tempo attribuida, como o leitor sabe, á emissão de um *fluido imponderavel*, na theoria das ondulações, o calor é um movimento vibratorio das particulas dos corpos; ora; para este movimento atravessar o espaço, passar atravez de alguns corpos sem os aquecer, isto é, sem pôr em movimento as suas particulas, é indispensavel admittir que existe uma substancia no universo, pela qual sejam transportadas as ondulações do calorico, como o são pelo ar as ondulações do som. Esta um corpo em vibração dentro de uma campanula cheia de ar, e nós ouvimos o som produzido, tira-se da campanula o ar, forma-se o vacuo, e o som deixa de ser perceptivel.

Posto, o vacuo no que chamamos um corpo radia calor, e impressiona os objectos que o cercam; isto é, as vibrações calorificas das particulas do corpo, transportam-se a distancia, com as suas propriedades especiaes; o mesmo se observa em relação ao calor do sol que atravessa os espaços inter-planetares; a conclusão a tirar, admittida a theoria das ondulações para o calor, assim como para a luz, e essa não é possivel no actual estado da sciencia deixar de a admittir, é que existe uma substancia que transmitte, segundo certas leis, as ondulações velocissimas do calor, a qual nós conhecemos pelos seus effeitos. Essa substancia é denominada o *ether*.

O ether! (dirá o leitor mas o ether não existe: ninguem o póde ainda pesar nem medir, nem determinar as suas propriedades.) E' certo que o ether ainda não foi nem pesado, nem medido, nem analysado; mas tambem nós não podemos ainda chegar aos limites da divisão da materia, e comtudo, em vista de numerosos e bem observados phenomenos, a sciencia admitte a existencia dos atomos; tambem nós não podemos pesar, nem medir o perfume de uma rosa, e comtudo ninguem põe em duvida a sua existencia material; tambem nós não sabemos medir nem analysar esse modo de ser do systema nervoso, que em certos casos produz os phenomenos variados da sensibilidade e n'outros deixa de os manifestar, e comtudo não podemos negar a existencia de uma causa productora de phenomenos, de que temos a cada instante consciencia. O *ether* é para nós a materia universal, a materia cosmica, a materia que enche os espaços interestellares, e os intervallos entre as particulas dos corpos, de uma tenuidade extrema, de uma extrema mobilidade, susceptivel de receber e transmittir os movimentos vibratorios da luz, do calor, da electricidade, e de os communicar com pasmosa velocidade a enormes distancias. A existencia do *ether* é apenas uma hypothese, observará ainda o leitor. E' uma hypothese, sem duvida; mas uma hypothese, que explica muitos factos, que sem ella sejam incomprehensiveis; uma hypothese que põe em harmonia os phenomenos; da luz e do calor, com os phenomenos custicos, perfeitamente conhecidos e estudados, uma hypothese emfim a que os novos descobrimentos estão cada dia dando maior plausibilidade.

Prosigamos no rapido estudo que estamos fazendo das principaes manifestações do calor, e das suas relações com os sons. Admittida a existencia do ether, temos logo a explicação do calorico *radiante*, já dos corpos uns para os outros á superficie da terra, já dos astros entre si.

As particulas da materia em vibração communicam ao ether que as cerca o seu movimento, e as ondulações, por esta fórma produzidas, transportam ao longe o calor; sendo assim, a natureza e intensidade das ondulações do ether é dependente dos caracteres das massas vibrantes, dos atomos dos corpos, ou dos grupos de atomos que constituem as particulas componentes do corpo que radia calorico. Do mesmo modo que entre os corpos elasticos ha differença de sonoridade, assim entre as particulas vibrantes dos corpos, deve haver differença relativamente á producção de calor radiante. De facto, succede assim.

Vasos de diversas substancias, cheios de agua quente a mesma temperatura, e collocados nas mesmas circumstancias, esfriam uns mais depressa do que os outros; isto é, perdem uns mais calor pela *radiação* do que os outros. O que influe sobre a radiação é a superficie dos corpos, porque é por ella que as vibrações se communicam ao *ether* que as circunda. As superficies metallicas perdem menos calor do que as das outras substancias; e a perda é tanto menor quanto mais polidas ellas são.

As substancias que deixam sahir de si com facilidade as vibrações do calor, communicando movimento ao ether, necessariamente hão de ser aquellas que mais recebam do ether os impulsos vibratorios; a razão indica dever dar-se reciprocidade entre o poder de radiar calorico e o de absorver calorico. São as superficies metallicas, sobretudo quando polidas, as que menos radiam calorico; são essas as que menos absorvem o calorico *radiante*, que incide sobre a sua superficie.

A parte das ondulações calorificas, que incidindo sobre a superficie de um corpo, não são absorvidas nem o podem atravessar, soffrem uma *reflexão*, isto é, voltam para traz, formando ondulações novas, como se do lado opposto áquelle em que ellas encontraram o corpo que poz obstaculo a sua propagação, houvesse um novo centro de radiação calorifica. E' isto mesmo que succede com as ondulações do ar que transmittem o som. Todos conhecem o écho, e sabem que elle é devido á reflexão do som n'uma superficie, que se oppõe á sua propagação natural em linha recta e em todas as direcções.

O poder de absorpção de um corpo está na razão inversa do seu poder de reflexão. Quando uma certa quantidade de movimento calorifico incide sobre a superficie de um corpo ao mesmo tempo absorvente e reflector, claro está que o movimento se reparte para produzir dous effeitos principaes: um, excitar vibrações nas particulas do corpo, é a parte absorvida; outro, desenvolver novas ondulações no ether em sentido contrario ao do movimento inicial: a somma destes dous effeitos é quasi egual á intensidade do movimento calorifico incidente sobre o corpo. E' quasi egual, e não perfeitamente egual, porque uma parte do movimento é irregularmente reflectida, e não se póde por isso medir. Isto que a theoria indica é tambem o que prova a experiencia bem interpretada.

Por ultimo, diremos poucas palavras ácerca de algumas importantes propriedades, que mostram as estreitas relações do calor com a luz. O calor, ao passar de um corpo de certa densidade, o ar por exemplo, para outro de densidade diversa, soffre um desvio na sua direcção, quando a passagem do feixe calorifico se faz obliquamente á superficie do contacto dos dous meios.

E' facil verificar esta propriedade do calor, por meio de uma lente convexa formada de uma substancia que deixe passar o calor, de uma substancia *diathermana*; todos sabem que recebendo n'uma lente os raios calorificos que vem unidos aos raios luminosos do sol, estes se desviam ao atravessar a lente, e se juntam depois n'um ponto, onde o calor se torna bastante intenso para incendiar um corpo combustivel.

Um corpo aquecido, uma barra de ferro por exemplo, póde radiar uma grande quantidade de calor, sem que possamos *ver* que está quente o metal, mas se por um fogo de forja aquecermos mais a barra de ferro, ve-la-hemos ao cabo de algum tempo tornar-se luminosa; ao principio apresentando a luz uma côr vermelho-escura, e depois tornando-se cada vez mais brilhante, mais clara, até chegar a ser branca á luz que de si lança o ferro aquecido. Assim, pois, vê-se que ha calor obscuro, calor que não podemos ver, e calor luminoso, calor que se manifesta reunido a *luz*.

A experiencia mostrou ao celebre astronomo, William Herschel que o sol, ao passo que radia uma grande quantidade de calor luminoso, radia tambem muito calor obscuro; este, porém, é em grande parte interceptado pela athmosphera. Esta observação interessante, e notaveis trabalhos do physico Melloni, que sobre o calor fez as mais delicadas experimentações, provam que substancias *diathermanas* para os raios de calor luminosos, são obstaculo á passagem dos raios obscuros. Destas e outras experiencias delicadissimas concluiu Melloni haver diversas qualidades de calor, assim como ha diversas qualidades de luz, que se distinguem pela côr, umas das outras. Experiencias curiosas do professor Tyndall, cujo nome já citamos nesta noticia sobre o estado actual da questão importantissima da homogenedade das forças physicas, confirmam inteiramente as conclusões de Melloni: o sabio inglez reconheceu que o calor emittido por diversas substancias apresenta propriedades que o distinguem.

Se soubemos interessar o leitor na questão scientifica de trancedente importancia, que lhe estamos expondo com a brevidade exigida pela natureza desta *Revista* e que a complexidade do assumpto mal póde permittir, julgamos haver-lhe demonstrado: que o esforço mechanico produz o movimento, e este se póde em dadas circumstancias transformar em vibrações sonoras, ou em calor; que entre o calor e as acções mechanicas existe uma relação constante e definida, de modo que uma cousa se póde transformar na outra sempre nas mesmas proporções; que assim como o som é o resultado dos movimentos de corpos vibrantes, communicados ao ar em ondulações successivas e mais ou menos rapidas, assim o calor é produzido pelas vibrações das particulas dos corpos, communicadas ao *ether fluido* (hypothese muito plausivel) de extrema tenuidade e mobilidade, que enche os espaços e penetra por entre as particulas dos corpos; que as propriedades do calorico todas se explicam racionalmente por esta theoria das vibrações e ondulações; finalmente, que, o calor se póde unir á luz, ou estar separado della, ou nella transformar-se, e que entre estas duas manifestações da energia da natureza existem intimas relações.

Desenvolver este ultimo ponto, e dar conhecimento ao leitor das relações que ligam o calor e a luz á electricidade e ao magnetismo, alongaria este artigo demasiadamente. Deixaremos pois esta parte do nosso estudo para uma proxima *Revista*.

A extensão deste artigo impede-nos tambem de responder hoje as reflexões criticas que o redactor scientifico da *Gazeta de Portugal* fez sobre nossa anterior *Revista scientifica*. A sympathia que temos e sempre tivemos por tados os que, nesta nossa terra de preguiçosos, trabalham com zelo e intelligencia, e buscam illustrar a nação com o fructo de seus estudos, fez que lessemos com prazer a critica do nosso trabalho feita pelo Sr. Ozorio de Vasconcellos. O artigo do Sr. Ozorio não foi evidentemente inspirado por sentimentos de benevolencia para comnosco. Que importa? E' ás *duvidas* e *reparos* do laborioso e intelligente escriptor que responderemos, e não aos sentimentos que influiram talvez no seu animo. Estendemos cordealmente a mão ao nosso antigo discipulo despedindo-nos delle até um dia proximo.

J. D'A. CORVO.

(*Jornal do Commercio*, de Lisboa.)

LITTERATURA.

Poesias de Antonio Augusto de Mendonça, e Harpejos da mocidade—por Antonio de Souza Pinto.

VII

(*Conclusão.*)

A mesma suavidade e doçura se nota no seu—*Anjo Louro*:

« Não creio, digam embóra,
Que póde haver mais belleza
Mais encanto e singeleza
N'uma fronte de mulher!
Ha muitas per'las no mundo,
Muitas formosas conheço,
Mas assim... d'aquelle preço
Não póde o mundo conter! »

Antes de findar este artigo que já vae longo de mais, e talvez aborrecido, citaremos alguns versos da poesia—*Saudade*—em que o Sr. Souza Pinto, pungido pelas lembranças do seu Portugal articula os gemidos de suas saudades intimas—em phrase mimosa e elegante. Ei-los.

« Foi como esta, n'uma tarde amena
Que eu a patria deixei dos meus amores!

....

« De pranto as faces minhas inundadas,
Oppresso pela dôr meu pobre peito,
Ao derradeiro adeus correspondia
De minha mãe no agitar do lenço.
Das nuvens atravez que nos meus olhos
As lagrimas choradas lhes teceram,
Saudoso contemplava esses lugares
Onde ledo passei a minha infancia,
Em quanto que o baexel enchendo as velas,
O vento sacudia p'r'o mar alto,
Que era de rosas nessa tarde amena,
Em que a patria deixei dos meus amores! »

Não se póde, por ventura, dizer á vista destes maviosos e sentidos versos, que a poesia é um sentimento intimo, que se extasia ardente nas impressões do amor e das saudades?

Se a musa do Sr. Souza Pinto não se entregou ainda a trabalhos mais proveitosos, e mais sublimes, tambem ninguem poderá negar, que desses trabalhos seja capaz.

Maviosa e sentida, espirituosa e elegante, ella se nos revella nesses poucos versos que ahi deixamos transcriptos.

VIII

Emquanto os espiritos prevenidos, ou anti-poeticos, apalpam, hesitam e balbuciam em linguagem aspera, as producções erradas dos calculos, das cifras e do interesse; ou bruscos artigos de virulentas paixões, sob a capa da politica; as organisações fadadas ao sentimento do bello e da poesia, como as dos Srs. Augusto Mendonça e Souza Pinto, lançam-se aventurosas pelo caminho religioso da fé e da esperança, ao vasto theatro das glorias litterarias, imprimindo assim á sociedade moderna um movimento salutar e civilisador.

Sim, esses dous jovens poetas, cujos perfis tanto se assemelham, e cujas inspirações tanto se harmonisam, inventam, idealisam, e cantam o amor, as aspirações vagas e infinitas da patria, assim como gemem com ella os seus infortunios.

Que suave tristeza; que profundo sentir; que magia envolve o canto do Sr. Souza Pinto, lamentando com a patria a perda do seu primeiro parlamentar José Estevão!

Da mesma maneira o Sr. Augusto de Mendonça, traduz fielmente as impressões pungentes de que as vezes se possue, quando encara a tristura da patria no meio das evoluções politicas desses annos passados.

E algumas vezes assim o ouvimos na Bahia, recitando no meio do povo, nesses festins patrioticos de julho, e dos quaes hoje temos bem doces recordações e saudades.

Quem poderá abafar sob o peso do materialismo e de mesquinhos interesses o tanger dessas lyras, que nasceram para cantar e percorrer o circulo inevitavel de sua vocação, ainda que os poetas e trovadores morram no hospital como Gibost; na rua como Camões; ao frio por falta de uma capa como Ariosto; na masmorra como Tasso; no suicidio para evitar as privações como Chatherton; e na miseria como Drydem, Cervantes, Bocage, Malfilatre e Gilbert.

Sim, é a estrella má do genio, que assim se apaga neste mundo; mas elle é obrigado a levantar-se antes desse funesto fim, cheio de enthusiasmo para obedecer as tendencias do seu seculo, e para a regeneração do futuro, como ainda o vae fazendo o primeiro poeta da França e da actualidade lá n'um canto de Jersey, onde triste, vae cumprindo o seu desterro!

Que importa! Se o poeta soffre afinal o martyrio neste mundo, tambem ninguem tem emoções agradaveis, e momentos de extasis, como elle. Quem leu—*Laurence* de Lamartine, não póde deixar de sentir uma lagrima escapar-se-lhe do coração! Quem leu nas confidencias desse mesmo poeta o episodio de—Grasiella; não póde deixar de aspirar a gloria que lhe coube de sentir e respirar a fragancia suave dos cabellos dessa creatura angelica, desatados pelo soprar dos ventos, ao resvalar da gondola nas serenas aguas da bahia de Napoles.

E, pois, a poesia ainda uma vez o repetimos, é esse sentimento delicado e fino, que tressua das fibras nervosas do coração, com melodia e cadencia, para as regiões ethereas do infinito.

E esse sentimento é nato nos corações dos Srs. Augusto de Mendonça e Souza Pinto—Nada mais elles precisam para eleva-lo á grandes alturas, se não a continuação do cultivo das lettras. Avante pois.

Parahyba, 24 de agosto de 1864.

Dr. A. C. Cordeiro.

(Do *Publicador da Parahyba.*)

TRAFALGAR.

AO MEU AMIGO DONNADIEU,

Guarda-bandeira da náu Bucentauro.

E's um desses velhos marinheiros, crestados pelo ar do mar e pelo sol, que abrigam a sua mocidade octogenaria em baixo de uma verde latada, á beira do golfo indiano do departamento do Var. As murmurantes vagas vem morrer á teus pés, referindo as tuas epopéas maritimas, com as harmoniosas desinencias de Aboukir e de Trafalgar. Ouves ainda essas vozes amigas á noute, por entre os sonhos, e o somno te leva de novo aos immortaes dias de tua gloriosa antiguidade. Quantas vezes terás ouvido nos teus sonhos, esta allocução do general Villeneuve: « Donnadieu, ahi temos Nelson e a *Victory*; vem cortar-nos a linha nas aguas do *Bucentauro*. Toma esta aguia, que o imperador nos mandou de Cadiz; atira-a á bordo da *Victory*, e depois iremos todos busca-la com as machadinhas de abordagem em punho. »

Já vês que leio nos teus sonhos e que me lembro de tudo o que me dizias, nos dias da minha adolescencia, no caes de Toulon, quando todos curvavam a cabeça diante de dous heróes, teus amigos dous Ajax do mar, que supplantavam todos os Ajax de terra, o Infernet provençal e Cosmano o bretão.

Envio-te este livro, cujo primeiro capitulo é escripto com as tuas recordações, mais exactas do que a historia. Verás que nada esqueci do que me disseste, e do que ouvi a Infernet e a Cosmano muitos annos depois de Trafalgar.

E's uma reliquia viva, que o sol nos ha de conservar ainda muito tempo no seu cofre de luminosos raios. E demais, os homens como tú não morrem. A alma não acha uma brecha por onde escapar-se nessas epidermes de bronze. Taes homens não sabem o que é a agonia do burguez, nem o enfraquecimento da edade; o que acontece é que lá vem um dia em que se esquecem de acordar. Annibal Camou, teu compatriota, filho do Mediterraneo, essa azulada fonte de mocidade, viveu cento e vinte e tres annos: dizia-se em Marselha, por gracejo, que elle combatera contra os romanos em Cannas. E tu, não estiveste com o bailio de Suffren, na India, em 1780, quando elle venceu o commodore Johnston, em frente de Pondichery? E' possivel. O oceano tem o privilegio de salgar em vida os seus predilectos, e de reduzi-los ao estado de *conservas* da casa Colin de Nantes. Em paga das tuas recordações, recebe estas palavras de animação.—*M*......

I

A BATALHA.

Perto de Cadiz, no campo de batalha do Oceano, encontraram-se a Inglaterra e a França em uma bella manhãa de outubro do anno de 1805.

A victoria imperial cobria a Europa com suas azas; Napoleão marchava sobre Vienna, e punha em execução o poema de bronze que a espiral da Columna Vendôme tinha de conservar eternamente.

Quando se joga com duas probabilidades deve se contar que se perde uma das duas.

O vento da terra é sempre propicio a França, o vento do mar é inglez.

Nesse dia, soprava elle como amigo nas velas de Nelson.

A esquadra ingleza, disposta em angulo, agudo avançava em boa ordem, para cortar a linha de Villeneuve nas aguas da *Bucentauro*, náu almirante franceza. A *Victory*, commandada por Nelson, formava a ponta do angulo, e soltava do alto da sua vigia esta sublime proclamação: *A Inglaterra conta que cada homem fará o seu dever. England expects every man to do his duty.* (*)

Era um desses dias em que se sente que é doce o viver. A brisa que soprava dos jardins de Cadiz e das collinas andaluzas perfumava o horizonte maritimo; as brandas vagas do oceano rolavam pequenas palhetas douradas pelo sol; pelos olhos contemplavam o mais tocante espectaculo, o céu da Hespanha misturando o seu azul ao azul do céu africano, sob a abobada do infinito.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) A phrase é ainda mais bella em inglez, na sua maravilhosa concisão; *England*, sem artigo, é de um orgulho sublime, e a suppressão do que, imitando o latim completa a energia da concisão.

UM POUCO DE TUDO.

Da *Verdade* transcrevemos o que segue:

Jogava-se o voltarete em uma casa do grande tom, e um dos parceiros (homem palaciano) sentia-se muito incommodado por um *muroni* de vista curta e nariz comprido, que sendo muito apaixonado de tal jogo, quasi se deitava sobre as cartas que o dito cavalleiro tinha na mão.

E querendo este pôr termo a tão incommoda sem ceremonia, tirou do bolso o lenço e assoou o nariz do tal sugeito, exclamando:

Ah! meu charo senhor, queira desculpar-me; pois julguei que assoava o meu nariz.

***

Um Parisiense affirma que toda a pessoa que de noute entrar nos cemiterios, tarde ou cedo virá tambem a morrer.

***

Um naturalista da Dinamarca descubriu que as lombrigas maritimas se mantem de aréa.

Um outro sustenta que grande porção de nuvens brancas espalhadas no céu, ao pôr do sol, annunciam chuva ou vento, ou outro qualquer tempo.

***

Ha quem ponha os pés á parede que, para poupar os sapatos, não ha nada melhor do que andar de botas.

***

ANDAR—é estar quieto. Os andares das casas não se mexem.

BALA—fardo de fazendas com que se carrega peças e espingardas.

BALAO—corpo espherico que se fez para subir ao ar, e hoje na terra anda atado á cinta.

BAIXO—instrumento musical em que tocam os navios debaixo d'agua.

CAVACO—lasca de páu que dão pessoas de pouca feição.

CONTAS—um dos meios de que nos servimos para pedir á Deus o que elle nos não deve; e aos homens aquillo de que elles nos são devedores.

CRUSADO—guerreiro christão que vale quatrocentos réis.

DUCADO—titulo de um duque cunhado de ouro ou de prata.

ESCUDO—moeda estrangeira, de ouro ou prata, com que se paravam golpes e frechadas.

LIBRA—signo zodiaco que pesa dezeseis onças.

MEMORIA—monumento que se levanta para commemorar alguma pessoa, ou acontecimento notavel que se enfia no dedo.

PAPAGAIO—passaro trepador que só tem cabeça e rabo, e que atado por um negalho, só se sustenta com o vento.

PISTOLA—moeda estrangeira que tem um ou mais canos.

TINHA—molestia do verbo ter.

VAPOR—estupenda força motriz medida por cavallos.

Da *Cruz* transcrevemos:

O SOMNO DE ADÃO.

Linda era a terra, ainda palpitante das mãos do Eterno, e o sol, em meio do céu, dourava-lhe os cimos das montanhas e os ricos e luxuriantes valles.

A brisa embalsamada pelo perfume das flôres, sussurrava por entre a folhagem das arvores, e seu murmurar suave semelhava um hymno de amor ao céu.

Melodiosos eram os gorgeios das aves, como as notas do bandolim tangido no silencio da noute.

Era um paraizo a terra, ainda palpitante das mãos do Eterno, e quando á noute despontava a lua pallida e meiga por entre as cumiadas dos montes, como a virgem da saudade, e que seus raios de prata se espalhavam nas aguas crystalinas do Phison, parecia que tudo emudecia para admirar a rainha da noute nas campinas azues do céu.

E já o homem existia e o Creador dos mundos lhe havia dado a supremacia sobre os habitantes da terra.

O limo animado pelo sopro do Senhor, o barro da terra vivificado pelo espirito da Trindade Santa, era o rei da creação e a maravilha da natureza.

E ao seu aceno obedecia tudo; os ventos emudeciam nas cavidades dos abysmos; o zephiro lhe soprava fagueiro, embalando-a suavemente quando cerrava as palpebras e se entregava ao somno, e os animaes, reconhecendo-o como senhor, vinham lamber-lhe os pés, submissos e respeitosos.

Mas a despeito de tanta felicidade, de tanta calma, não era feliz o homem. Sentia a anciedade, a aspiração do desconhecido, faltava-lhe como uma parte do seu *eu*, e muitas vezes, quando o vento agitava as folhas, ou o fruto pendente da arvore cahia no chão, o homem estremecia, como se ouvira os passos, como se vira a imagem que a mente lhe ideára, e por quem inspirava o coração.

Em meio de tantos esplendores, em meio da natureza que se revestia de galas, elle sentia-se só: queria outro ente como elle, a quem communicasse os pensamentos que lhe turbilhonavam na mente, as sensações que experimentava; queria que outrem contemplasse com ella a belleza daquelle céu assetinado, aspirasse o perfume daquellas flôres, se embalasse ao murmurar suave das aguas placidas e limpidas do rio...

Ah! fria lhe parecia a felicidade de que gosava, quando não a podia partilhar; palpitava-lhe estremecido o coração e não ouvia o palpitar do outro que respondesse ao seu!

E a melancolia se apoderava do coração do homem!

Compadeceu-se o Eterno dessa anciedade e resolveu realisar esse sonho de todas as noutes, essa aspiração de todas as horas.

Era legitimo o desejo de seu coração; e o homem não podia viver só, em meio dos explendores que o rodeavam.

Infundiu-lhe, pois, somno profundo e quando dormia, de uma de suas costellas tirou a mulher, a companheira do homem, a dôce e terna socia de seus prazeres e de suas dôres.

Ao despertar do somno em que jazia, viu-a o homem—a visão que tantas vezes sonhára, a aspiração de seus desejos, a companhia porque suspirava.

E de seus labios proromperam estas vozes—como o cantico de agradecimento, como a expressão do coração satisfeito.

« E's tu por quem minha alma suspirava, tu—a carne de minha carne—, tu, como eu, imagem e semelhança do Eterno!

« Bemdito seja o Senhor, que deu-te á minha solidão; bemdito elle, que poz o remate á obra de suas mãos, formando a mais bella de todas as creaturas!

« Vem! percorramos juntos as campinas esmaltadas de flôres; contemplemos o azul diaphano dos céus, e no arroubo de nosso enthusiasmo, e na effusão de nossa alegria entoemos um hymno ao Senhor, intimo, profundo, intenso, com a felicidade que nos doura a vida.

« Arvores das florestas, brisas da noute, orvalho da manhãa, flôres das campinas, aguas do rio, aves que gorgeiaes nos ares, animaes dos bosques, vinde todos, e contemplae a rainha da creação, a companheira do homem!!

« Foi o Senhor quem m'a outhorgou... Bemdito seja o Senhor.

— Lê-se no *Civilisador* seguinte:

UMA MULHER QUE QUER MORRER.

O doutor B. é chamado a toda a pressa no meio do seu jantar. Elle corre. Trata-se de uma mulher da visinhança que se envenenára. O doutor é introduzido no seu quarto, mais sumptuoso do que elegante, onde tudo indica luxo e riqueza, e nada gosto e elegancia; interroga-a, receita, salva-a.

Dous dias depois, um homem de cabellos brancos, e de agradavel figura se apresenta em casa do medico B.

— Doutor, diz, salvastes uma mulher pela qual tinha uma profunda e sincera affeição, e ao mesmo tempo me poupastes as penas e remorsos que envenenariam o resto de meus dias.—Eu fui realmente injusto, cruel, avaro. A pobre rapariga queria um *coupé* para ir dar os seus passeios; e como eu lh'o recusasse, entendeu que era porque já a não amava e quiz morrer.—Eu vos agradeço, doutor, os vossos cuidados, em arranca-la á morte, e considerae-me sempre vosso devedor.

E o velho retirou-se depois de ter deixado sobre a pedra do fogão um montezinho de ouro.

No dia seguinte, á hora em que o doutor abre o consultorio, apparece um homem de 50 annos, alto de rosto corado e enorme abdomen, e que usa diamantes no peito da camisa, nos punhos e nos dedos, assim como uma grossa cadêa de ouro no colete.

— Meu caro doutor, diz elle, não podia deixar de vir testemunhar-vos a minha gratidão por terdes salvado a vida a essa rapariga que se envenenara. Eu tinha-lhe armado uma scena de sorpresa em razão de ciumes.... injustamente ao que parece por causa de um *petit-maître* que ella diz ser seu primo. Eu sou arrebatado: ameacei-a de abandona-la; e nunca julguei que a rapariga me tivesse tanto amor! Seria uma calamidade se o seu intento tivesse vingado, porque teria sido a terceira mulher morta por minha causa. Mas como é justo que cada um viva conforme o seu mister, eu quero recompensar os vossos cuidados.

E o desconhecido collocou tres montes de peças de 5 francos sobre a banca do doutor, que ficou embaraçado, por não saber o que pensar dos dous extraordinarios personagens.

Um rapaz bem vestido, frisado, de bigode, e de posições estudadas, entra d'ahi a pouco.

— Não sois o doutor B.? perguntou elle.

— Sim, senhor.

— Pois eu venho agradecer-vos os bons cuidados que prodigalisastes a uma rapariga da visinhança, uma encantadora joven, que me honra com alguma attenção e que fiz desesperar por causa de uma infidelidade.—A rapariga tomou o caso a serio. Innocente! Eu não estou presentemente endinheirado, porque o *lasquenette* me não tem sido favoravel, mas por emquanto podeis contar com um amigo sincero.

E depois de estender a mão ao doutor olha-se a um espelho, compõe a gravata e sahe.

O doutor B. vae d'ahi a pouco visitar a enferma.

— Senhora, lhe diz elle, o reconhecimento que me quizeste consagrar pelo pequeno serviço que vos fiz, manifestou-se-me de uma maneira inexplicavel. Considerar-me-hei pago do meu trabalho com o que me deixou o primeiro dos individuos que me foram visitar; mas nao posso aceitar o dinheiro do segundo.—Esse vos pertence. Quanto ao terceiro, se vos tem alguma vez enganado, é por causa do *lasquenette*. Todavia, tende a certeza de que todos tres vos amam.

— Ah! sim. Mas se *elle* me amasse tanto como esses, não me teria deixado ir até a desesperação e d'aqui ao suicidio!

— Como!? Elle?

— Sim, o ingrato que me abandonou, aquelle por causa de quem eu quiz morrer, um actor que acaba de partir escripturado para Nova-York.

Do *Diario do Rio* transcrevemos a seguinte poesia, traduzida do poeta norte-americano Whittier pelo poeta fluminense Dr. Pedro Luiz. O titulo dessa poesia é o modo porque os Indios designam o grito melancolico de um passaro que se ouve á noute nas margens do Amazonas:

O GRITO DE UMA ALMA PERDIDA.

Quando, á tardinha, na floresta negra
Resvala o Amazonas qual serpente,
Sombrio desde a hora em que o sol morre
Até que resplandece no oriente.

Um grito, qual gemido angustioso,
Que o coração do matto soltaria
Chorando a solidão, aquellas trevas
O não haver ali uma alegria.
Agita o viajor, com som tão triste
De medo, do anciar da extrema luta,
Que o coração lhe pára nesse instante
E no seu peito, como ouvido, escuta.

Como si o sino além tocasse a mortos,
O guia estaca, o remo que segura
Deixa entregue a piroga, e se benzendo:
« É uma alma perdida » elle murmura.

« Senhor, conheço aquillo. Não é passaro.
É alma da infiel que anda penando,
Ou então é de herege condemnado
Que do fundo do inferno está gritando.

« Pobre louca! Mofar crê que ainda póde
Da perdição; á meia-noute grita,
Errante, a humana compaixao pedindo
Ou dos christãos uma oração bemdita.

« Os santos, em castigo, a tornem muda!
A mãe do céu nenhuma reza ensina
Para quem, no mortal peccado, arde
Na fornalha da colera divina! »

Sem replicar, o viandante escuta
Do pagão baptisado essa mentira,
Tão cruel que de novo horror enchia
O grito amargurado que se ouvira.

Frouxamente arde o fogo da canôa:
Em torno augmenta a sombra da espessura
Dos altos troncos com cipós nodosos;
Silenciosa corre a agua escura.

Porém no coração do viajante,
Secreto sentimento de bondade
Que a natureza dá, e a fé constante
Do Senhor na infinita piedade.

Levam seus olhos na estrellada estancia:
E ali! os gritos impios censurando
Por toda a terra—a Cruz do perdão brilha
Esses céus tropicaes allumiando.

« Meu Deus! » exalta a supplica fervente,
« Tú nos amas, á todos: condemnado
Para si, póde estar teu filho errante,
Jámais será por ti abandonado.

« Todas as almas te pertencem, todas:
Ninguem se affasta, oh Deus Omnipotente,
De teus olhos, nas azas matutinas,
Pois até lá no inferno estás presente.

« Apezar do peccado, da maldade,
Do crime, da vergonha e da amargura,
Da duvida, e do mal—sempre illumina
Teu meigo olhar a tua creatura.

Em teu ser, oh Principe e Fim Eterno!
Reata o fio dessa triste vida;
Oh! muda, muda em cantico de graças
Esse grito infeliz da alma perdida.

Na *Revolução de Setembro*, lê-se o que segue:

Succedeu á pouco em Berlin uma aventura engraçada.

Foi um guarda do commercio encarregado de prender certa mulher.

Acompanhado do credor, e munido da ordem de prisao, metteu-se n'uma emboscada proximo ao canal, e d'ali a agarrou no momento em que sahia de casa.

A pobre mulher não resistiu, mesmo porque não tinha outro partido a tomar. D'ali á prisão que ficava da outra banda do canal, era mister transpôr a ponte, e até lá ia não pequena distancia e um grande rodeio.

A victima era barqueira, e assim lembrou-se de propôr, para maior brevidade, a passagem para a outra banda á bordo da sua catraia. O official de justiça não viu nisso o menor inconveniente, e d'ali á poucos instantes, ei-los todos tres á bordo. A mulher lançou mão do remo deu um salto para cima da praia e impellindo a barca com a pá do remo para o meio do rio, desatou a fugir por aquelles campos fóra.

O beleguim e o credor ficaram boquiabertos, a dizerem mal de si á sua vida, e a luctarem com a difficuldade de tocarem em terra.

Pelo que respeita á fugitiva, diz a *France—elle court encor!*

* * *

A existencia de monstros marinhos foi sempre considerada como mentira.

O *Moniteur Scientifique* encarrega-se de desvanecer as duvidas com o seguinte exemplo:

« Em fins de maio de 1861 sahiu o visconde Onfrey de Choron, antigo coronel de engenheiros do Perú, da ilha de Tumaio, situada no Pacifico, e ao encontrar-se a sete milhas da costa viu de repente elevar-se do fundo do oceano um monstro marinho que se foi acercando da embarcação.

« Eis a discripção do dito animal chamado *manta*, tinha braços de fórma humana, brancos, de um metro de comprido, com articulações nos pulsos. As mãos pequenas e corcovadas, eram côr de pergaminho velho. Os dedos eram pegados uns aos outros. A cabeça era chata em sentido horisontal, triangular, e na base tinha mais de dous pés de largura. O corpo de quatro pés de largo tinha apenas alguns centimetros de espessura.

« O resto do corpo estava immerso nas vagas. »

* * *

Ha dias foi tirado da *esprée*, em Berlin, o cadaver de uma formosa rapariga.

Foi-lhe encontrado na algibeira do vestido o seguinte bilhete:

« Morro porque não posso viver sem honra. Enganada no meu amor, illudida nas minhas esperanças, prefiro a morte a deshonra. E'-me impossivel ser mãe de uma creança que não póde proferir o nome de seu pae. Queira Deus perdoar-me a minha morte, e que ella possa servir de exemplo a todas as mulheres, a quem as promessas enganosas dos homens quizerem preparar uma sorte egual á minha. »

* * *

Vimos hoje na acreditada casa de leilões permanentes do Sr. Freire, na rua nova do Carmo, n. 28 e 30,—uma obra engenhosissima e digna de admirar-se.

Sobre um pedestal de madeira, no qual está um relogio, assenta uma gruta, cavada n'uma rocha, a qual serve de cella a um monge branco. O monge está sentado sobre uma pedra, em ar meditativo. Tocando-se uma molla, começa a ouvir-se uma musica suave, semelhando a canticos religiosos, e um sino á dobrar. O monge levanta-se lentamente, ajoêlha-se, benze-se, bate no peito e fica-se momentos de braços abertos, em signal de oração. Depois, torna a persignar-se com toda a naturalidade, levanta-se de novo e volve assentar-se no lugar em que se achava.

E' realmente engenhosissimo o mechanismo por meio do qual se opera esta scena tão cheia de verdade.

Esta peça esteve n'uma das exposições de Londres e ouvimos que fôra ali comprada por 100 libras.

O Sr. Freire vae vende-la, de maneira que fique compensado do preço que ella lhe custou e do que com ella despendeu em concertos.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO